

S. Paulo, 23 de Novembro de 1912

==N.º 67==

O PIRRALHO



NO DIA DA PARADA



O "Pirralho" hermafítico.

Anno II

União Brasileira Sociedade Paulista Beneficente e de Pecúlios. Sede: S. Paulo-Rua S. Bento, 21 - Telephone, 2712 - Caixa, 410 - A única associação de pecúlios por fal-
lécimentos que faculta o seguro conjunto aos casados. — Peçam prospectos á sede social.

300 rs.



CASA RAUNIER

SOCIEDADE ANONYMA
CAPITAL 5.310.000\$000



Secções especiaes de
artigos finos Inglezes e
Francezes para homens.
Officina de alfaiate de 1.ª categoria



Matriz no RIO DE JANEIRO:
Rua do Ouvidor N. 172
Filial em SÃO PAULO:

* Rua 15 de Novembro N. 39 *



CLICHÉS
EM PHOTOGRAVURA

EXECUTAMOS DESENHOS E REPRODUÇÕES - ZINCOGRAPHIA, AUTOTIPIA, GALVANOS -

KARR & C^o
TELEPH. 3745
40 XAVIER DE TOLEDO 42



Castellões, Olga e Garibaldi



São os melhores
--- cigarros ---

BAR BARON

Serviço especial em Cervejas

Travessa do Commercio, 8 --- S. PAULO

Chop Germania 200 rs.

Doces "Rio Branco"

São os melhores.

Encommendas a *The sports Candy Co.*

Rua dos Andradas N. 45



SÃO PAULO

HORLICK'S MALTED MILK

Com a Saúde das crianças não se brinca.

== Dae-lhe HORLICK'S. ==

SO'

E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

≡ Porque o ≡

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e
desapparecer completamente a caspa e quasquer parasitas da cabeça, barba
e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova
da sua efficacia. A venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado e no deposito geral.
Drogaria Francisco Giffoni & C., Rua Principe de Marco, 17. -- Rio de Janeiro

Tratamento Moderno de Belleza
Instituto com os mais
modernos apparatus electricos
M. ME HELENA KOCH

Rua Benj. Constant, 21

Só para familias

Isso
pho
tença
URI
cia.



BOAS PROFISSÕES

DIPLOMAS LEGAES

Remette-se gratuitamente a qualquer o opusculo com indicações para se obterem os diplomas que, ás pessoas mais ou menos instruidas, habilitam legalmente ao exercicio das profissões de engenheiro, medico, advogado, dentista, guarda-livros, piloto, machinista, conductor de automoveis, mecanico, constructor, alfaiate, fabricante, manufactureiro, ou qualquer outra, por instrucções de livros illustrados e impressos em portuguez, de Institutos reconhecidos pelo Registro Federal, análogos aos das escolas que concedem diplomas com o mesmo valor dos titulos passados pelos institutos officiaes. Não ha necessidade de preparatorios nem de exames, porque os diplomas sendo para aquelles que já sabem mais ou menos as profissões que desejam exercer, não izentam de, pelos erros profissionaes, se poder ser responsabilizado da parte dos que, considerando estes diplomas como atestados de competencia ou recomendação, auxiliam conseguintemente com trabalho, emprêgo ou clientela as pessoas diplomadas nestas condições. Pos-

suimos centenas de cartas de pessoas assim diplomadas dizendo terem alcançado grande clientela ou excelentes posições devido a esses Cursos.

Aquelle que quizer receber promptamente um diploma da **Universidade Escolar Internacional**, com personalidade juridica no Brazil e devidamente legalizado pela firma do Director, tudo acompanhado de livros com a competente instrucção em portuguez nada mais têm a fazer do que dizer em carta suas habilitações na especialidade em que dezeja diplomarse, e enviar **SESSENTA MIL RÉIS** (*não ha futuras despesas*), por vale postal ou registro chamado de *valor declarado*, aos antigos editores de livros e agentes de instituições estrangeiras:

LAWRENCE & C.

Rua da Assembléa N. 45
RIO DE JANEIRO

BEXIGA, RINS, PROSTATÁ E URETHRA

Uroformina Granulada de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feiz resultado nas "cystites, pyelites, nephrites, pychenephrites, urethrites chronicas, inflammação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, uremia, diatheseurica, aréas, calculos, etc. — As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido a retenção, encontram na **Uroformina de Giffoni** um verdadeiro **Específico** porque ella não só facilita e augmenta a **Diurese**, como **desinfecta** a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Estados, e no Deposito:

Drogaria Francisco Giffoni & C.. RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — Rio de Janeiro.

"PREVIDENCIA" CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Autorisada pelos Decretos ns. 6.917, 7696 e 8.809 do Governo Federal e com deposito do 200 contos no Thesouro

Agencia em todo o Brasil - Séde em S. PAULO

RUA QUINTINO BOCAUYVA N. 4 (1. andar) esquina da Rua Direita - CAIXA POSTAL N. 553 - TELEPHONE N. 431

Endereço Telegraphico: "Previdencia" — Agencia no Rio de Janeiro: Avenida Central N. 95 (1.º andar)

PECULIOS E PENSÕES

SOCIOS INSCRIPTOS em 5 annos	80.757
CAPITAL SUBSCRIPTO até o dia 21 de Agosto	45.014:115\$000
CAPITAL DE PENSÕES até o dia 31 de Julho	5.871:000\$000

A PREVIDENCIA é a sociedade de Pensões e Peculios mais importantes do Brasil e que conta maior numero de socios e capital

PEÇAM PROSPECTOS E INFORMAÇÕES

ZINCOGRAPHIA . AUTOTIPIA GALVANOS .

ORES

00 rs,

PAULO

rinca.

e Bellez

electric

KOCH

nt, 21

9
2



Cinema Congresso

Rua do Theatro, 9 e 11 - Praça Dr. J. Mendes

Empresa GIOVANNI CARUGGI

Unica empresa que exhibe em 1.º logar no districto da Liberdades novidades do Bijou Theatre.

Variadas sessões todas as noites das 6 1/2 em diante, aos domingos grandioso matinées as 2 horas da tarde.

Farinha de trigo

CLAUDIA E LILI

Dispensam reclames por serem vantajosamente conhecidas pela sua superior qualidade.

Industrias Reunidas

F. Matarazzo

Rua Direita, 15—S. PAULO

Ao Vinte e Nove

Casa de Moveis

DE

— PEDRO & COMP. —

Almofadas, Colchões, Cortinados, Tapetes e todo e qualquer objecto de uso domestico

* Compram, vendem e engradam *

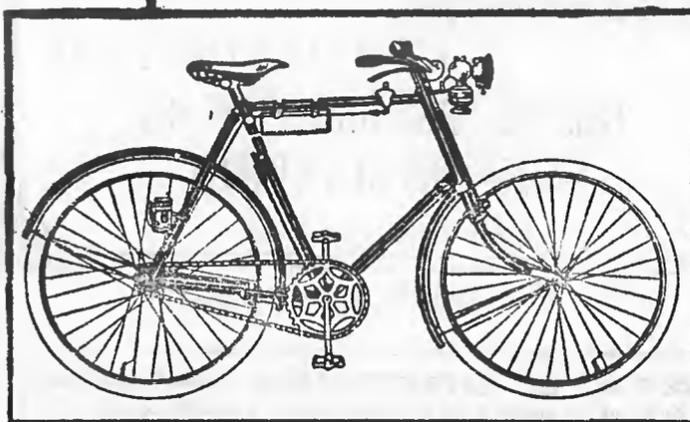
Alugam-se moveis e cadeiras austrias em qualquer quantidade (novas e usadas)

Encarregam-se de mudanças

6--Rua Barão de Paranaplacaba--6

(ANTIGA CAIXA d'AGUA)

Telephone, 1373—S. PAULO



Bicyclette "STAR"

A melhor bicyclette ingleza

— ELEGANTE SOLIDA E VELOZ —

A 5 mil réis por semana

Na cidade de S. Paulo é entregue sem deposito.

CLUBS-CASA STANDARD PRAÇA ANTONIO PRADO: 12

VINOL

Cura tosses, resfriamentos e fraqueza pulmonar.

Loteria do Estado

DE

S. PAULO

Deposito no

Thezouro do Estado: 100:000\$000

EXTRACÇÕES AS 2.ªS E 5.ªS FEIRAS

AVISO IMPORTANTE Os bilhetes vendidos para fóra do Estado estão sujeitos ao sello adhesivo Federal de 50 rs. em cada fracção, devendo os pedidos nessas condições ser bem claros afim de evitar a infracção da lei, visto que, qualquer infracção corre sob inteira e unica responsabilidade d'aquelle que os vende sem o respectivo sello.

Os Concessionarios,

J. AZEVEDO & C.ª

Caixa, 26-R. Quintino Bocayuva, 32-End. Teleg. "LOTTERPAULO"

S. PAULO

Ordem das extracções em Novembro

MEZ	DIA	PREMIO MAIOR	PREÇO DO BILHETE
18	Segunda-feira	20:000\$000	1\$400
21	Quinta-feira	20:000\$000	1\$400
25	Segunda-feira	20:000\$000	1\$400
28	Quinta-feira	30:000\$000	2\$100



GRANDE VANTAGEM!

O PIRRALHO será remetido gratuitamente até
Dezembro ás pessoas que tomarem assignatura para 1913

Assignatura, um Anno 10\$000

*As pessoas que desejarem tomar assignatura terão apenas que
encher o coupon abaixo e o remetter a nossa redacção*

Nome.....

Residencia.....

Cidade.....

Um anno de assignatura: 10\$000

A' Redacção do "O Pirralho"

CAIXA POSTAL, 1026

RUA 15 DE NOVEMBRO, 50 B.

———— SÃO PAULO ————

ove
eis

P. —

ados, Ta-
objecto

gradam *

s austricas
(novas

idanças

acaba--f

GUA)

PAULO

R"

za

Z =

ana

eposito.

DO: 12+

tos e

OTO

PREÇO
DO BILHETE

1\$400

1\$400

1\$400

2\$100



Companhia Mechanica e Importadora DE SÃO PAULO

Endereço Telegraphico: "Mechanica" Telephone, 241 - Caixa Postal, 51

Escriptorio Central: Rua 15 de Novembro, 36

„ em Santos: Rua 15 de Novembro, 86

„ „ Londres: Broad Street House - New Broad Street - London

Deposito e Officina: Rua Monsenhor Andrade - Braz

Estabelecimentos Ceramico: Agua Branca (chave da S. Paulo Railway)

Secções diversas da Companhia

Escriptorio Technico de construcções: Para a elaboração de projectos, orçamentos, estudos diversos, Construcções de todo o genero para abastecimento de agua e exgottos, fabricas, industriaes, obras em cimento armapo, armazens, construcções civis etc.

Officinas Mechanicas e Fundição: Fabricação em grande escala de todos os artigos em ferro para construcções: Thesouras, armaduras e vigamentos metallicos, pontes claraboias, grandes e balaustres de ferro batido, reservatorios, tanques, etc., em ferro fundido e bronze: Columnas, batentes, grande, ornatos, etc.

Serraria e Carpintaria: Fornecimentos de vigamentos de madeira, taboas, ripas, ciabros, marcos, batentes, soalhos, forros, Esquadrias diversas, armações para escriptorio, mobílias escolares.

Estabelecimento Ceramico de Agua Branca: (chave S. Paulo Railway) Fabricação especial de tijolos communs, e á machina, tijolos tubulares, telhas concavas, manilhas de barro vidrado, curvas, ralos, syphões, etc.

Artigos de Importação: (para construcções) Vigas duble tõe, ferros, perfilados de todos os typos e tamanho, chapas de cobre para calhas: chapas de zinco e galvanizados, tubos de chumbo e composição, tubos de ferro preto, galvanizados e de ferro fundido para agua, gaz e exgottos, ladrilhos, telhas franquezas, de zinco e artigos sanitarios, pinho suéco, e de Riga, etc.

Artigos especiaes para industrias e lavoura: Machinas a vapor, motores, dynamos, turbinas hydraulicas, bombas, rodas d'agua, mancaes para machinas, correias, oleos, tintas, vernizes, lubrificantes, arame farpado, tijolos refractarios, carvão de pedra, carvão para forja e coke, materiaes para gazistas, funileiros, materiaes para estradas de ferro, vagonetes "Decauville", trilhos, desvios.

Officinas Agricolas: Fabricação especial das mais aperfeiçoadas machinas para a lavoura de café, como: Descascadores, separadores, ventiladores, esbrugadores, catadores, despoldadores, monitores e a afamada "machina especial combinada".

PIRRALHO

Semanario Illustrado

d'importancia

. evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

Assignatura por Anno 10\$000.

Caixa do Correio 1026

NUMERO 67

Conversa fiada

Sou um infeliz. Não ha dia em que me não aconteça uma do diabo. A minha macaca é eterna. Tal qual a do Capitão. E a do Marechal.

Dizem que—infeliz no jogo, felizes amores. E, de facto, ha muita gente que perde no panno verde mas ganha nos torneios de amor. Quanto a mim—arrumei-me no bicho e neurastheizei-me de tanto levar taboas. Entendam lá esse caiporismo.

Não é só levar taboas. Se fosse só isso não era nada. E' janella na cara; são cartinhas sem resposta; são declarações que não pegam. Nunca vi alguém assim.

Apaixono-me — é aquella certeza: está noiva de outro. Quero fazer bonito—é pela certa: espicho-me. Ora bolas!

Ainda ha peor: acompanho uma pequena, vou olhar-lhe para o coração—é um monstro. Ainda hontem me aconteceu uma dessas: fui da cidade á Villa Buarque atraz de uma menina, pensando que era um anjo, e era um canhão.

A culpa é da minha ingenuidade ou, melhor, é desses enormes chapéus com que as feias escondem a sua irremediavel feiura.

Irremediavel? Nem tanto. E a prova de que ha remedio para tudo está na habilidade com que ellas logram a outra metade do genero humano, conseguindo arrastar em póz das suas *entravées* um mortal credulo...

Não creiam nas apparencias. Olhem primeiro por baixo das abas dos cha-

peus femininos. Elles são a providencia das feiosas e... o desespero dos myopes.

JOÃO VADIO.

Entre os jornalistas portuguezes emigrados para o Brasil, veio o sr. Joaquim Madureira, recommendado como discipulo de Fialho. Em aqui chegando, inicoou s. s. na *E' poca* do Rio uma serie de artigos, nos quaes tem zargunchado o Marechal e outros fantoches.

Está direito? Não está. Fialho, quando chicoteava os politicos da sua terra, era um grande heróe que se expunha a todos os riscos de nma batalha tremenda, de uma empresa sem igual. Fazia-o por isto: por indignação. Nos artigos do sr. Madureira, porém, não ha indignação: ha troça e ha diletantismo. E' o que lhes tira o valor. Porque é que o sr. Madureira não imita Fialho, insurgiundo-se contra os medalhões da sua terra?

Villiers de l'Isle Adam

O autor do conto que hoje o *Pirralho* publica não é muito lido em S. Paulo. O seu lugar na literatura francezã não se acha, entretanto, abaixo dos de outros escriptores mais conhecidos aqui. Os *Contos crueis*, livro extremamente curioso, de onde extraimos *Virginia* e *Paulo*, contém, a par de paginas taradas por uma excessiva preocupação de originalidade, outras que sem favor se pódem qualificar de magistraes. *L'impatience de la foule*, por exemplo, que uma traducção, por mais fiel que fosse, havia de adulterar, é um conto admiravel pela amarissima ironia que ressuma. Nelle conta Villiers de l'Isle Adam a sorte do enviado de Leonidas, isto é do emissario encarregado pelo heróe

das Termopylas de levar aos seus concidadãos a noticia do heroico feito dos Trezentos. A multidão que o vê chegar suppõe-no um desertor, e apupa-o. Sua noiva apedreja-o. E' assim a multidão. Impaciente, julga pelas apparencias, summariamente. Condemna por engano. Executa por odio. Lápida por desconfiança.

Villiers de l'Isle Adam foi um grande desgraçado. Toda a vida pobre, vivia encostado pelos cafés, e ás vezes escrevia em papel de cigarro. Anatole France escreveu a respeito desse originalissimo escriptor um dos mais interessantes capitulos da *Vie Litteraire*.

Foi muito notado no dia 15 o aparato das cartolas officiaes. O conselheiro e os seus secretarios, os consules e outras pessoas importantes foram á parada de «chaminé», como manda a pragmatica. Fazia um calor africano, e s. s. exas. derretiam-se. Ossos do officio...

Mas os cidadãos que não são nem membros do governo nem plenipotenciarios em miniatura, nem mesmo miniaturas de sub-delegados de policia, porque é que se submetteram á tortura da «chaminé»? Para que o povinho os confundisse com os graúdos? Só se foi por isso.

O *Pirralho* já mandou fazer um *cliché* do capitão. Para que? Segredos... Vamos adherir. Não contem a ninguem. O *Commercio* tambem já mandou apromptar o *cliché*.

O substituto do conselheiro Duarte no Senado será o capitão Rodolpho de Miranda. Ao tomar posse da sua cadeira, o novo senador será saudado em termos pomposos pelo sr. Herculano de Freitas, redactor-humoristico do *Commercio*.

No mercado de armas =

Comenta-se a superioridade dos canhões francezes Creusot sobre os allemaes Krupp. — (Dos jornaes).

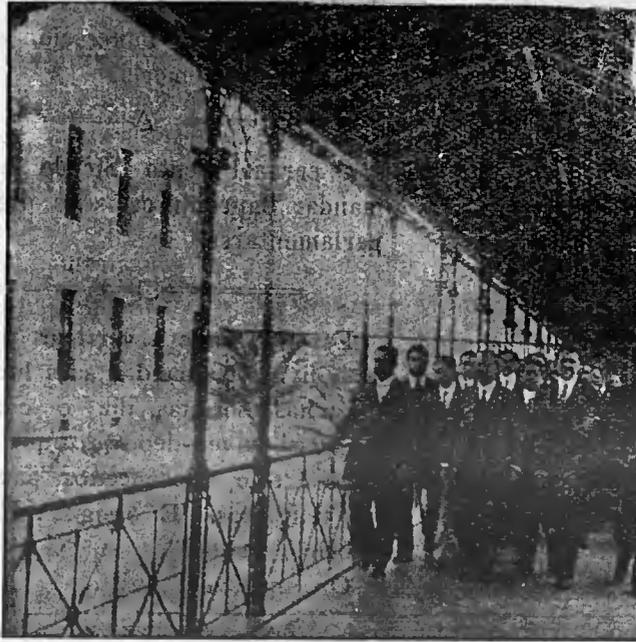


Hern Krupp : — Si perco a paciencia, quebro-te a cara pela segunda vez.





NO JUQUERY



1. — O prof. Raphael Sampaio examina um delinquente. — 2. — Um dos corredores do manicômio.

OS RATOS

Publicação d'inquerito á vida brasileira

(Em seguimento a «Os Gatos» de Fialho d'Almeida)

Patriotismo embandeirado

Sexta-feira da semana passada, São Paulo transformou-se na cidade das bandeirolas. Todos os vehiculos foram embandeirados, e todo mundo, inclusive os quadrpedes, exhibia fitinhas, os homens na lapella e os irracionaes nas crinas, á guiza de papalotes, de modo a sobresaír dentre as galas da cidade o patriotismo das cavaladuras. Cada automovel levava duas ou quatro, ás vezes seis, bandeiras, entre brasileiras e de outras nacionalidades, sendo commum apparecerem as côres do Brasil entrelaçadas com as da Italia, da Turquia, da Allemanha, da Inglaterra ou dos Estados Unidos, conforme eram italianos, turcos, allemães, inglezes ou norte-americanos os proprietarios dos autos que corriam velozmente pela cidade, levando ao hypódromo centenas de familias endomingadas, que lá iam mais por sport e para exhibição de toilettes do que para assistir á revista militar. Os poucos a quem as demonstrações de força da nossa policia consolam e ensoberbecem — os brasileiros e, particularmente, os civilistas que um momento viram nas metra-

lhadoras da Força Publica e na intransigencia do sr. Washington Luis as unicas esperanças de uma digna repulsa aos arreganhos da corja militarista —, esses poucos, esses raros, — porque o que ha de mais raro em S. Paulo é um brasileiro ou um civilista — certo, com o seu entusiasmo, deságravaram a data da indiferença e, o que é mais, da curiosidade gaiata dos aventureiros e das cocottes. Tanto mais necessario se fazia esse desagravo, quanto era evidente que, ao embaudeiramento dos automoveis particulares dos estrangeiros, não presidira—salvo, talvez, rariissimas excepções — a minima cordealidade para commosco. Se bem pesarmos as razões do embandeiramento, facil será verificarmos que se resumem no desejo de cada estrangeiro de proclamar a sua nacionalidade no dia em que nós faziamos praça da nossa. Mais sinceridade encontro eu na tocante homenagem das *demi-mondaines*, que á noite, no Casino, tomaram parte na apothose á Republica, abraçando enternecidamente o pau da bandeira, e cobrindo-se com as côres desta Patria de reclamistas e de macacos, verdadeiro paraizo das cabotinas.

Dizem que a vontade dos paulistas é de aço. Para mim é de puxa puxa. Adherem a tudo!

Grande reboliço nos jornaes, porque a *Amazon Land* ia açambarcar territorio nosso, do que á ultima hora desistiu, com espantoso desprendimento.

E a expansão italiana em São Paulo? Não lhes faz móssa?

Uma data nacional não passa de um pretexto para exhibição de cartolas.

HORLICK'S MALTED MILK

Um alimento poderoso e agradável, composto de Leite puro e rico e escolhidos cereaes maltados.

No mercado de armas =

Comenta-se a superioridade dos canhões francezes Creusot sobre os allemães Krupp. — (Dos jornaes).



COMO NOS TRATAM...

«Cliché» da «Fita Moderna»



os jornaes da China.

Curiosidades

(AUTHENTICAS)

Está eucarregado desta nova secção do PIRRALHO um velho conhecedor dos dessoros da sociedade paulista.

Affiança-nos elle que a authenticidade do que contar pôde ser provada por quem quér que viva em S. Paulo ha dez annos.

O PIRRALHO tem só um anno, e não põe a mão no fogo...

Mae já para uns cinco ou seis annos, existia numa cidadezinha do interior, hoje duas vezes maior do que naquelle tempo, graças á dinheirama que a valorização esparramou por aquellas paragens, uma sociedade recreativa que fazia as delicias das familias. Davam-se nos seus salões bailes de uma sumptuosidade só comparavel aos da Campinas de outros tempos, centro de diversões dos ricos-homens, que ali esbodegavam fortunas fabulosas. Mas o que constituia o maior attractivo das reuniões do club a que nos vimos referindo eram as récitas de um grupo de amadores, que representavam perante vultuosas assistencias o melhor de um repertorio theatral que hoje enfadaria os menos exigentes. Entre os amadores, contavam-se algumas pessoas gradas da localidade, e isso era o que dava mais realce ás representações, as

quaes, valha a verdade, primavam mais pelo ridiculo dos figurões encaregados dos principaes papeis do que propriamente pelo desempenho dado ás peças.

Ora, por esse tempo vivia nessa cidade, onde tinha e ainda tem uma fazenda, um cavalheiro bastante relacionado na capital, e que a velha lambisgoia da politica ainda não fascinára com os seu filtros diabolicos. A sua posição de destaque indigitava-o para os melhores papeis nas representações da sociedade recreativa. Um fazendeiro rico é sempre um homem respeitavel.

Seja dito de passagem que o nosso homem — coronel da Guarda Nacional como toda gente — manifestava possuir tal ou qual habilidade para o theatro. Bem apessoado, sabia conquistar as sympathias da platéa, ou melhor do auditorio, porque o salão do club não era uma platéa. Em alguns papeis, fazia furor. Um, principalmente, o de um mudo, valeu-lhe notaveis triumphos, registrados com enthusiasmo, aliás a pedido seu, nas correspondencias do director do grupo escolar para uma folha da capital. Quem se der ao trabalho de manusear a collecção de um dos nossos maiores diarios, encontrará entre as noticias do interior muita coisa interessante, a respeito do que vou contando, e de que darei conta a seu tempo.

(Cortiniá)

O consul italiano deu mais uma das suas costumadas *gaffes*, ou para falar em portuguez—ratas. Voltou da parada de automovel descoberto, agarrado á cartola, que o vento por instantes quasi lhe arrebatava. Mal não comparando, e sem *réclame* para o *Fon-Fon!*, parecia aquelle cavalheiro que figura no titulo da revista carioca, — o seu Pancraccio, se nos não falha a memoria.

O coronel Bento Bicudo não vae mandar imprimir os seus discursos parlamentares.

Faustino anda a verrinar pela secção livre. Numa das suas luminosas mézinhas escriptas, diz o conspicuo ex-quasi-talvez-deputado que é um homem sem preconceitos patrioticos ou religiosos. E assigna: Faustino Ribeiro, major.

Oh, ineffavel!

“Estudantes e estudantões,”

J. R. B. M.

Astronomo... talvez por *atavismo*...
Intelligencia grande, enorme, vasta...
Gosta dos lentes... só por *colleguismo*...
E... nada mais, pois creio que isto basta.

ZÉ-BURRO.

GONOCEINA

Attesto que tenho conseguido os mais satisfactorios resultados com a GONOCEINA — formula e preparação d' pharmaceutico Samuel de Macedo Soares, nas affecções inflammatorias das vias urinarias; catarrho da bexiga, bienorrhagias. E' um preparado que me inspira confiança, e por isso o prescrevo sempre, certo de seus bons effectos nos casos indicados.

Dr. J. Cardim Pinto.

A GONOCEINA encontra-se nas principaes pharmacias e drogarias e no Deposito Geral PHARMACIA AURORA, Rua Aurora, 57 - S Paulo.

Dioxogén

E' a mais pura Agua Oxygenada: E' de mais effeito, é a mais forte e melhor que os peroxydos communs.



15 DE NOVEMBRO

Os festejos commemorativos da grande data nacional

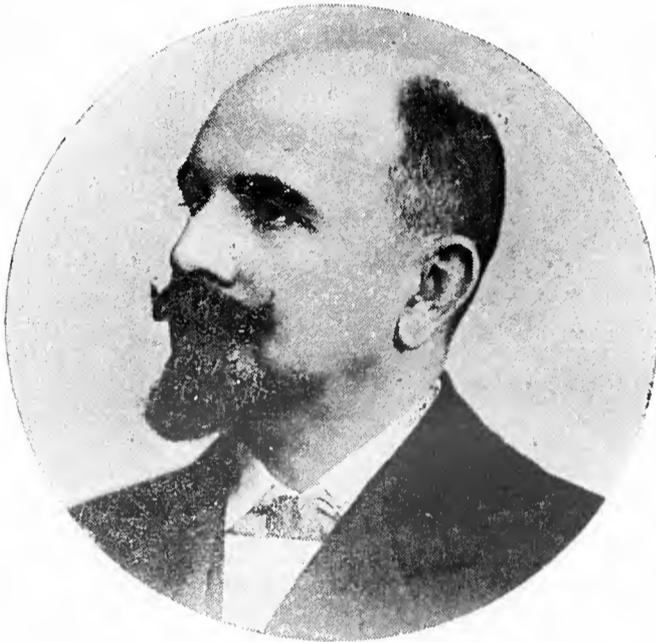
O concurso popular tornou realmente significativa a commemoração da Republica.

Se ás festas de 15 de Novembro a multidão se não associasse, ellas muito pouco affirmariam, apesar do brilhantismo official, o grão de cultura civica do povo paulista.

Ainda no nosso povo, porém, apesar de todas as desilusões da politica interna, nem tão amortecidos estão os sentimentos patrioticos, de modo que as grandes datas historicas não o consigam seduzir. Foi bem visto o interesse com que a população de S. Paulo acompanhou a commemoração da Republica, tornando significativo, com a sua presença, o spectaculo fulgurante da parada militar.

Ao dr. Sampaio Vidal, secretario da Justiça e Segurança Publica, o *Pirralho* dá sinceros parabens, por ter s. exa. conseguido levar o elemento popular aos festejos que promoveu para selemnizar a grande data nacional. O *Pirralho* sente-se bem, abrindo uma excepção, para prestar a s. exa. a homenagem da publicação do seu retrato. Sente-se bem, porque, nesta epoca de preocupação material, é de justiça assignalar os homens de governo que procuram dar ao povo lições de civismo, preparando-o para o cumprimento das grandes missões historicas.

— As diversas photographias que em seguida publicamos, dão apenas uma idéa muito pallida do brilhante spectaculo, que foi a revista militar.



NA ROÇA

O Quincas Jabotão era o rapaz mais amavel que tenho conhecido. Rico e sem soberba, dava gosto passear com elle ou acompanhá-lo numa caçada. Possuia uma fazenda no Oeste, e costumava lá reunir os amigos para grandes pagodeiras que se prolongavam por dias e dias, durante os quaes corria *champagne* que era um Deus nos acuda. Um bello dia, o Jabotão perdeu o juizo e casou. Foi uma tristeza para os seus companheiros. Quasi todos se afastaram d'elle. Eu fui um dos poucos que continuaram a frequentar-lhe a casa. E' claro que, depois de casado, o Quincas deixou de dar aquellas retumbantes festas que não passavam de pretextos para alguns filantes encherem a dispensa a custa d'elle. Mas continuava o mesmo bom rapaz de sempre, amigo do seu amigo e camaradão para tudo quanto não infringisse as sagradas posturas matrimoniaes.

Entretanto, os proprios fieis amigos do Jabotão que não deixaram de ir visitá-lo depois de casado rarearam um pouco as

suas visitas, para não aborrecel-o. Assim fiz eu. Um dia, porém, o meu velho camarada mandou chamar-me para passar uns dias na fazenda. Arrumei a trouxa e fui. Estava mesmo precisado de tomar ares: andava magro, macambuzio, levado do diabo.

* * *

Eu bem sabia que esse negocio de passar uns dias na fazenda acabava por eu passar lá um mez ou dois como antigamente. Mas, como estava de ferias, a mim pouco se me dava de ficar no matto o tempo que aprouvesse ao Jabotão, isto é—que desse para matarmos as saudades.

Vendo-me magro como um varapau, o meu amigo ergueu as mãos para o céu e passou-me uma descompostura por não ter procurado a fazenda antes de ficar reduzido a tão lastimavel estado. A sua bondade enterneceu-me.

No dia seguinte ao da chegada, mal a criação começou a cacarejar, urrar, mugir e miar no terreiro, o dono da casa veio me accordar para tomar um copo de

leite, um copito, como elle dizia. Levantei-me estremunhado e fui tomar o leite. Eram quatro e meia da madrugada.

— Homem, você madruga, Jabotão!

— E' por isso que estou gordo, meu caro. Faça o mesmo e verá.

Perto da escada por onde se subia para a sala da frente, estava uma vacca com o bezerro amarrado. O caboclo que tirava o leite apresentou-me um copazio transbordante de espuma.

— Este é que é o copito?

O Jabotão riu e não respondeu.

— Se quer engordar tres kilos por semana, beba.

Bebi.

— Outro!

— Outro? Eu arrebento.

— Não seja bobo. Tome outro.

Enguli outro copazio, a muito custo.

— Não vae mais um?

— Ora vá para o diabo que o carregue!

* * *

Com quasi um litro de leite no buxo, não pude aguentar-me em pé. Fui deitar-me. Ia pegando no somno, quando bateram na porta do quarto.

— Quem é?

— Oh, dorminhoco!

— Que é que você quer?

— Abra a porta!



Abri.
O Jabotão vinha buscar-me « para tomar café » !

— Você está louco ?

— Louco está você, que não pôde parar em pé e não quer alimentar-se.

E levou-me para a sala de jantar, onde me obrigou a esvaziar uma palangana de café com leite.

Eu estava que não podia mais commigo. A cabeça pesava-me mais que uma arroba. Os olhos doíam-me. E o que mais me affligia era ver a rubicunda dona da casa repetir a dôse do café com leite, ella que eu vira beber tres copos de leite não havia meia hora.

Dez horas. Almoço. Apesar de não ter sombra de fome, comi como um porco. Foi preciso dar um passeio com Jabotão, para vencer a somnolencia. O meu amigo levou-me á casa de um aggregado, para ver moer canna. O aggregado fez-me introduzir na pansa quatro ou cinco copos de garapa.

— Bem, agora você me deixa ir dormir, disse eu ao Jabotão.

— Não. Agora, vamos ao pomar,

E arrastou-me para o pomar. Laranja p'ra burro! Para encurtar a historia, ficamos chupando laranja até as quatro horas.

— Agora vamos jantar !

— Jantar ? Pois você ainda tem coragem de me falar em jantar ?

Quiz virar bicho, mas o meu amigo não me deixou sequer ficar zangado. Resignei-me. Acompanhei-o como uma victima.

Se o almoço foi pantagruelico, o jantar esteve diabolico.

Mais de vinte pratos vieram para a mesa nos grossos braços da creada, a cabocla mais linda em quem teem pousado estes olhos que a terra ha de comer.

Depois dos tres primeiros petiscos, eu nem sequer podia olhar para a comida. Dava-me nausea. Vinham-me iras momentaneas — efeitos da dyspepsia. Por mim, estrangulava o Jabotão e a mulher. Mas o peor é que, além da raiva, deu-me em certo momento uma pronunciada vontade de destripar o nico. Estava arrebenhando. Não podia mais. Alleguei tudo quanto me veio á cabeça, para ver se o Quincas me deixava sair da mesa. Creio que fui até inconveniente. Mas elle não se deixava vencer. Tomava por pretextos as minhas razões. Sabe Deus como eram poderosas as minhas razões ! Infezmente o meu amigo é a creatura mais teimosa que conheço. Tive que ceder.

— Daqui a pouco elle vê uma coisa, pensava eu antevendo uma catastrophe.

Durou não sei quantas horas o jantar. Depois da sobremesa e do café, que o pessoal da casa acompanhou de um prato de leite frio, fomos ver os camaradas ebulharem milho no paiol. Foram mais

No Juquery



Quartannistas de direito em excursão de estudos.

alguns quartos de hora de supplicio para mim, que não me podia ter em pé. Estava tão indignado que não dizia uma palavra. Fimdo o serão dos camaradas, ali pelas nove horas, voltamos para a sala de jantar.

— O que é ? Mais boia ?

O Jabotão ria como nni perdido.

— Não ! Agora é de mais !

E bati o pé.

— Não como mais.

— Então beba.

— Nem bebo.

— Só uma «cichrinha» de leite, p'ra forrar o estomago antes de dormir.

E o Jabotão fez-me esvasiar a tal «cichrinha», que era nada menos de uma bruta «candô».

Eu estava certo de que ia ter uma indigestão. E o que ia me valer era a indigestão, porque só assim o meu amigo se convencencia de que eu tenho um só estomago.

A catastrophe occorreu ali por volta da meia noite, e eu fiz o maior berreiro que pude, para alarmar o pessoal. Dizem que até agora ha borrifos pelas paredes do quarto. Foi uma coisa monstruosa.

No dia seguinte fugi para a cidade.

**

O Jabotão morreu ha dois annos, de indigestão. E' do que morrem quasi todos os fazendeiros.

JOÃO GAUDENCIO

« O Pirralho » no Rio está á venda na charutaria do Bar Brahma, baixos do Hotel Avenida.

Os jornaes teem transcripto, com derretidas phrases de enternecimento, as informações dadas pelo poeta portuguez João de Barros ao *Immundo* de Lisboa, a respeito das maravilhas do ensino em São Paulo.

O *Pirralho* desconfia de que anda nisso uma vasta cavação.

Quartas-feiras, espectaculos da moda no *Radium*. Depois, *ten o' clock tea* familiar, no *Majestic*, promovido pelo *Pirralho*.

— Que especie de chá você preferes, Eloy?

— Plinska, Altino : chá Plinska.

Mocinhas ! Peçam ao seu papá e sua mamã para ir ao chá do *Majestic*, que o *Pirralho* promove depois dos espectaculos chics do *Radium*, ás quartas e aos sabbados.

Tratamento Moderno de Belleza

Instituto com os mais

modernos aparelhos electricos

M.^{ME} HELENA KOCH

Rua Benj. Constant, 21

Só para familias



15 DE NOVEMBRO

A grande parada militar



1. — A tropa em evoluções, vendo-se no primeiro plano o commando com o seu estado maior. — 2. — O presidente do Estado, em companhia do dr. Sampaio Vidal, secretario da Justiça, passando revista ás forças. — 3 e 4. — Os bombeiros em desfile deante das archibancadas.

pto, com
ecimento,
oeta por-
Imundo
naravilhas

que anda

ulos da
ten o' clock
promovi-

cê prefere,

Plinska...

eu papá e
do *Maje*
ove depois
Radium,
s.

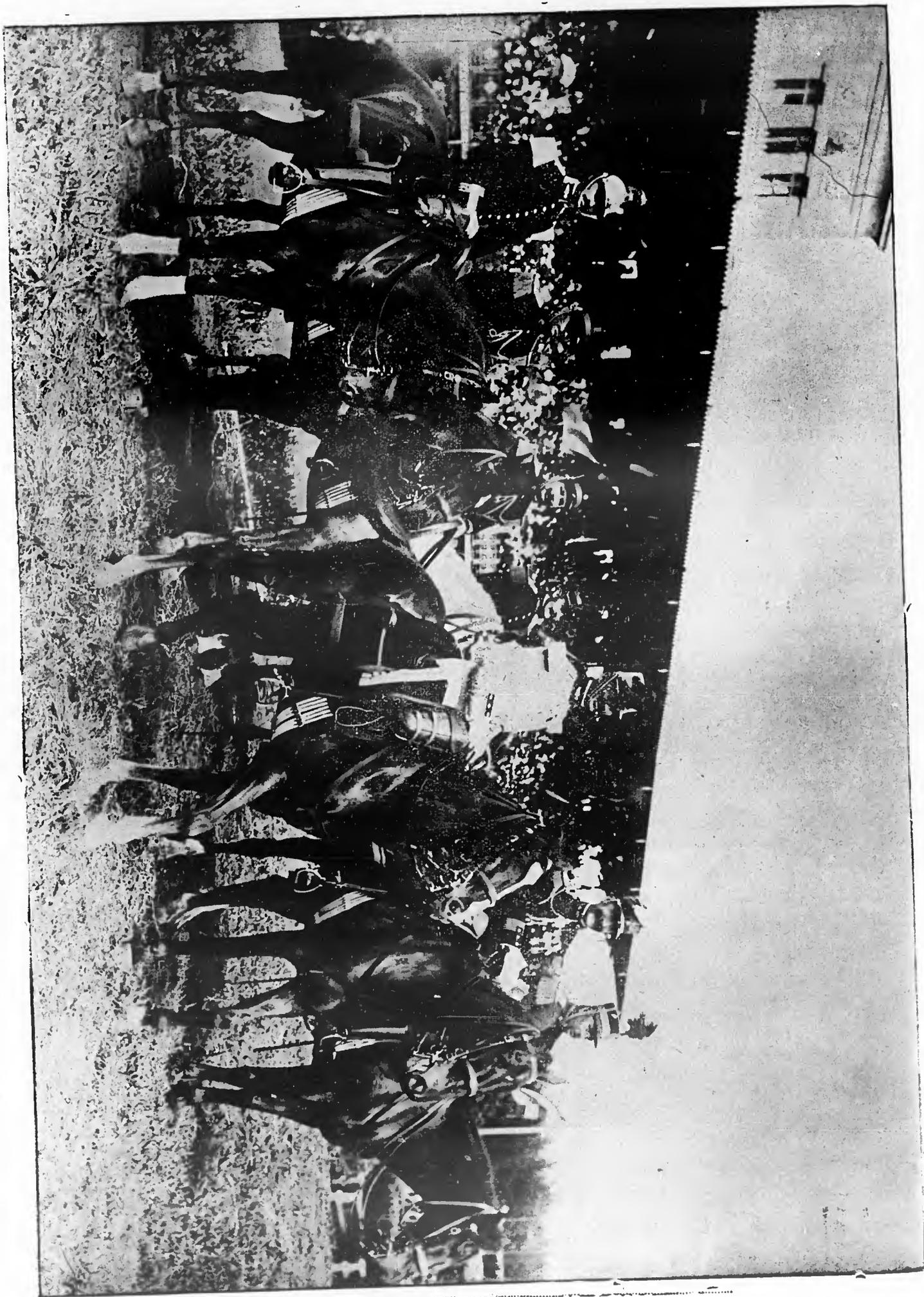
e Belleza

electricos

KOCH

nt, 21

s



15 de Novembro -- A missão francesa e o estado maior da Força Publica, na parada militar.

P'qu
terr
cum
C
Gue
glio
po
u r
Jo
moll
una
tritt
cine
Aleg
nu
Ama
Ti



NA PARADA DO DIA 15



Capitão — E alcançam longe?

Washington — Um pouquinho. A cem metros, arrancam a cabeça de um cidadão.

Capitão — Então eu fiz bem de desistir, não acha?

As cartas d'abax'o Piques

A independencia da a Republica - Come fui a storia - Un tale Don Pietro Barbutto - Si stava io, che speranza - Perfillo do Jametello.

Lustrissimu Ridattore du PIRALHO



Io nou se bê istu affar-da apruglama có da a Republica, pur cauce che su quellos tempo io facevo o ladró di gallina nu Braiz giunto c'um minho ermó maise

p'queno che fui s'imbora p'ra minha terra e intó nou turia tempo di cumpagná os movimento polittico.

Cunformo a pinió do Spensero Guembé chi sabe istus affare migliore du libro, c'era in quello tempo un tale Don Pietro Barbudo chi u ré di tutto o Brasile intirigno.

Jelo viveva molto felice c'oa sua molhére è cos suos filgios sopra di una bunita gazinmha lá indo o distritto das Perdicia; iva tuttos di nu cinema, gustava molto da a Viuva Alegre e també gustava di agiogá nu bixo llá indu a *Fita Moderna* du Amanço.

Tuttos mondo vulevo bê o Don

Pietro Barbudo. Io també, pur causa che una veze io arubé tuttas gallinha do Juta Jota e intó o Juta Jota fiz un mittingo nularghe do só Franzisgo. dizeno p'ro's povolo che io ero uno uomo runhes p'ra a su-cietá ecc. ecc.

Aora o Don Pietro mandó butá a gavallaria inzima u mittingo i sguagliambáre co Juta Jota. Io fiquei maise contento che até mandé p'ra illo quattros gallinhas maise bunito de illas che io tenia arubado.

E cosi si faceva a Ameriga, quando xigó qui in Zan Baolo un tale Diodoro da a Funzega, ladró mardrigolato inda giunta cumerçale du Rio a Janére i avó du Hermeze da a Funzega, isto gretino chi stá oggi o presidente da a Republica.

Intó o Diodoro da Funzega giunto c'um tale Froriano Qixotte, maresciallo da a «briosa» pigáro di ficá c'una brutta inveja do Don Pietro e intó urganizaro una camorra pur causa di arubá u guvernimo de illo.

Arubá gallina io stó di acórdimo, pur causa che as gallina come molto miglio, aranca tuttas pranta-

có das as orta da a gente ecc. ecc., ma arubá u guvernimo do Don Pietro Barbudo che non facexa male p'ra ningué, né u minho cumpadro Lhigi Vampa ero gapaze di afazé.

Mas istus Funzega só bandido re-ditário, non té chi vé!

Aóra, quando fui indo u 15 di Novembro illes acunvidáro u ré pur causa di i c'un tutta a vamiglia afazé uno passegigno in Santose i intó butáro illo ingoppa u naviglio i dispaxáro illo p'ro Portogallo. Uh! mama mia! si stava io u ré, xamávo o Lacarato i mandavo prendé tuttos p'ra a gadéa!

**

PERFILO

J. T.

Mamma mia! se istu che io aperfillo non é o mio frigueze mais bunitinho, io s'ui porco.

O Xiquinho mi raccontó che illo é o rapazo chi té as perna maise finigna di tuttos mondo.

Io non sé! Quello che io sé!, é che illo té uno scique *fracke* i tuttas minina bunita gusta de illo.

També illo apertence p'ra gaçaroligna, istu é p'ra a banelligna do Belizaro, co Didi i cumpagnia.

Frequentadore assiduo indó o Alaife co Radio e co Bavilió non é gapaze di afazé as barbas ni artro lugaro che non sia o mio saló.

E' o maise finigno di tuttos cumpagnero.

Juó Bananére

Capitô-tenénte inda a briosa

Os dois modelares periodos (a expressão é do «Paiz» e é justa) com que o senador Glycerio saudou o Marechal no dia 15 provocaram uma resposta digna de eternas luminarias. Desconcertado pela ironia, s. exa. fez uma bruta choradeira, queixando-se de injustiças.

E o bombardeio da Bahia, marechal? E os fuzilamentos no tombadilho do *Satellite*? E a nomeação do Mibielli?

Desculpe-nos, exa., mas tire o seu cavallo da chuva.

Ha quem affirme que o *Estado de São Paulo* não engrossou Ruy Barbosa no dia do seu anniversario, para não ser confundido com os jornaes adhesistas, typo *Commercio*, que chaleiram o Mestre por pura hypocrisia. Ou seria por esquecimento?



"O Pirralho" nos Cinemas

No Radium



Hoje em dia não ha moça *chic* que não frequente as *soirées* do Radium, mórmente as denominadas *soirées* da moda. Por isso já é uma redundância dizer-se que o Radium estava isto e mais aquillo, pois todos sabem o que são as funcções *chic* da elegante casa de diversões da rua de São Bento.

Das fitas não é preciso falar porque o Ferraz é *cotuda*

mesmo na materia.

Nas duas *soirées chics* da semana o *Pirralho* viu as seguintes milles. B. B. Sorindo (talvez por descuido); M. M. da F. engraçadinha; N. e L. V. B. romanticas; C. de B. linda como um anjinho; J. de B. conversando muito; N. R. *sympathica*; Z. e G. N. elegantes como sempre; L. B. vistosa; O. P. um tanto enfastiada; M. e B. B. satisfeitas da vida; O. D. bonitinha e M. H. H. pensativa.

No Bijou

Neste cinema foram exhibidas durante a semana films extraordinarios, como diz o outro.

O *Pirralho* desejava mencionar dois ou tres delles, mas não o faz porque os outros podem ficar com ciume, que em materia de fitas é coisa muito perigosa.

No Iris

As novidades da semana levaram ao Iris os nove decimos da população de São Paulo.

Não pensem que é troça, não, que o *Pirralho* em materia de recenseamento desafia a quem quer seja.

No Congresso

Entre os films que foram exhibidos no decorrer da semana neste *sympathico* cinema merecem especial menção «O Perdurario» e «Para pasto dos leões».

No Guayanazes

De vento em popa o cinema do largo Guayanazes, a que accorre toda a população do bairro. Parece incrível, mas é verdade.

Tambem, com aquelles programmas tão bem organizados, outra cousa não é de esperar!

No Rio Branco

Dispondo daquella disciplinada orchestra, regida pelo maestro Sanita, exhibindo escolhidas fitas, não pode o *sympathico* cinema da rua General Osorio deixar de alcançar triumphos todos os dias.

O *Pirralho*, durante a semana, entre outras, viu as seguintes amiguinhas: Proserpina Linhares, Indiana do Valle, Alice Bahia, Annita Pinto, Mercedes e Argentina Aguiar e Lavinia Amaral.

No High-Life

Funciona no mesmo predio, sim senhor, este cinema. Mas esta não é ainda

Para disciplinar a Camara



Os lentes da escola de rasteiras que vaé ser fundada em breve.

a grande surpresa promettida no numero passado. Tenha paciencia e esperem um pouquinho!

Não temos mais o que dizer do *High-Life*.

E' o cinema da moda, e está dito tudo.

Esta semana, entre outras, notamos nas *soirées chics*: Julinha e Marina Mendes, Sisi Lopes, Nêê Gomes. Ruth e Albertininha Teixeira de Carvalho, Rosinha Medeiros, Aida Brandão, Edith e Matta da Gloria Capote Valente, Bellinha e Benedicta Rodrigues, Luizita e Castorina Sampaio, Déa, Cassilda e Yáyá Ramos Durão, Lili Oergneira, Maria e Sophia de Almeida Prado, Marina, Fonsoca Rodrigues, Maria Evangelina e Antonietta Duprat, Leonidia Gordinho, Dinorah Toledo Rachel Salles, Palmyra Sampaio, Jeannette Silva, Edith Leme e Naly Silveira.

No Liberdade

A fina flor do bairro não abandona este cinema, que aliás sempre foi o preferido. Qual! quem tem sorte é assim mesmo e mordam-se os invejosos!

O *Pirralho* esta semana esqueceu de levar lapis no bolso e por isso não ponde tomar nota das amiguinhas que lá estiveram; mas para a semana promete reportagem dobrada. Descansem e verão!

No Familiar

O seu Seraphico ainda teima em negar que tem sorte, mas toda a noite é aquella certeza... enchente, quando chove, e quando não chove ainda mais!

No E'lite

Escrevem-nos, dizendo que não é pulga nem pó de mico de que anda infestado este encaiporado cinema: é *perce-beijos*. Ora essa!

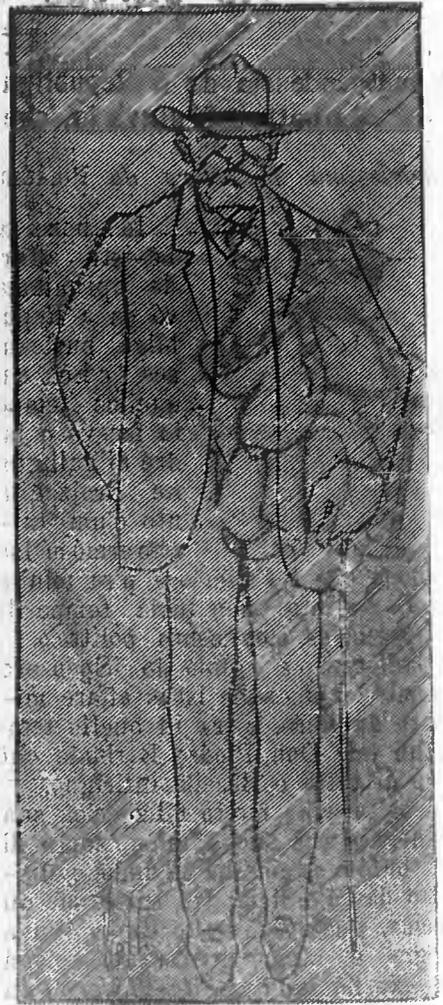
Então ninguém se entende! Aquillo até parece a casa da sogra!

O Adolpho Araujo fez benzer as novas machinas da *Gazeta*.

Esse facto produziu excellente impressão entre os admiradores do seraphico organ.

O sr. Washington Luis, na Camara, chamou o sr. Herculano de Freitas de «mestre guapissinio.»
Registre-se.

O mano do Marechal

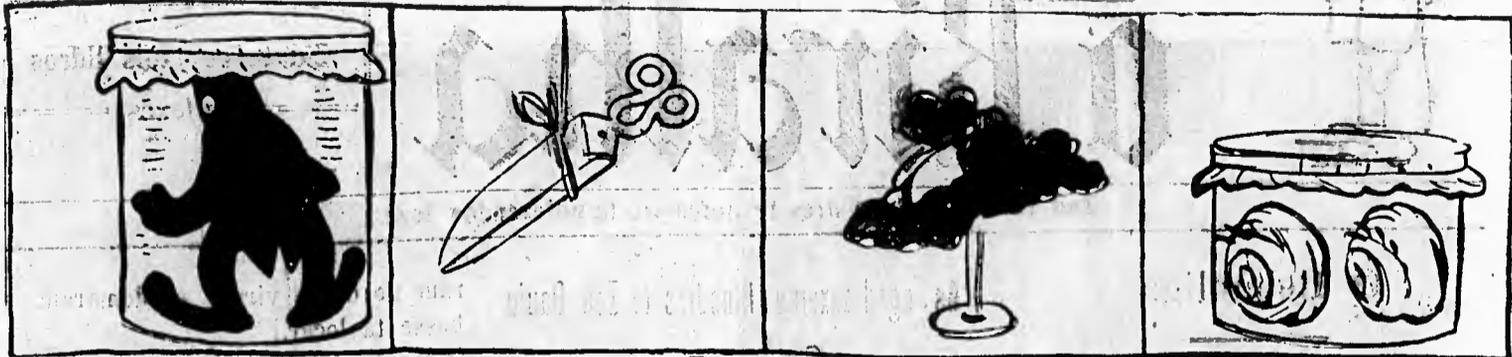


... ou o marechal do mano



O MUSEU DA IMPRENSA

Projecto dos dois jornaes humoristicos o «Pirralho» e o «Estado de São Paulo».

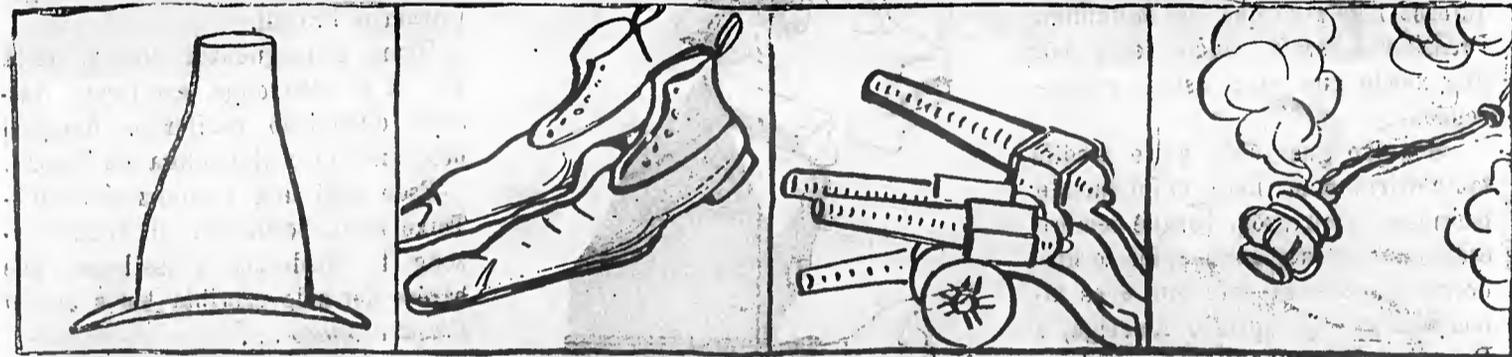


O Barjónas na secção de teratologia.

A penna gloriosa do Wencesafu.

O Brotero na secção de flora e fauna.

Os holophotes com que o Pipoca illumina os palcos de São Paulo.

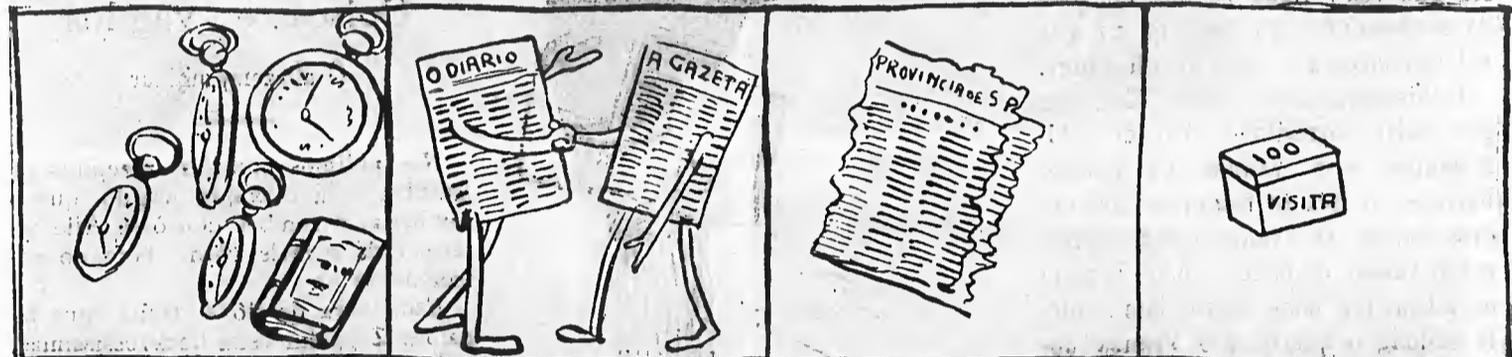


A cartola com que o Carlotoz fez a fita de cocheiro da opinião publica.

Os sapatinhos com que o jornalista Poci dansou na corda bamba da imprensa.

Os canhões «Fanfulla» e «Esdo» que dizimaram a Turquia na ultima guerra.

Os feroces perfis academicos do Pirralho.

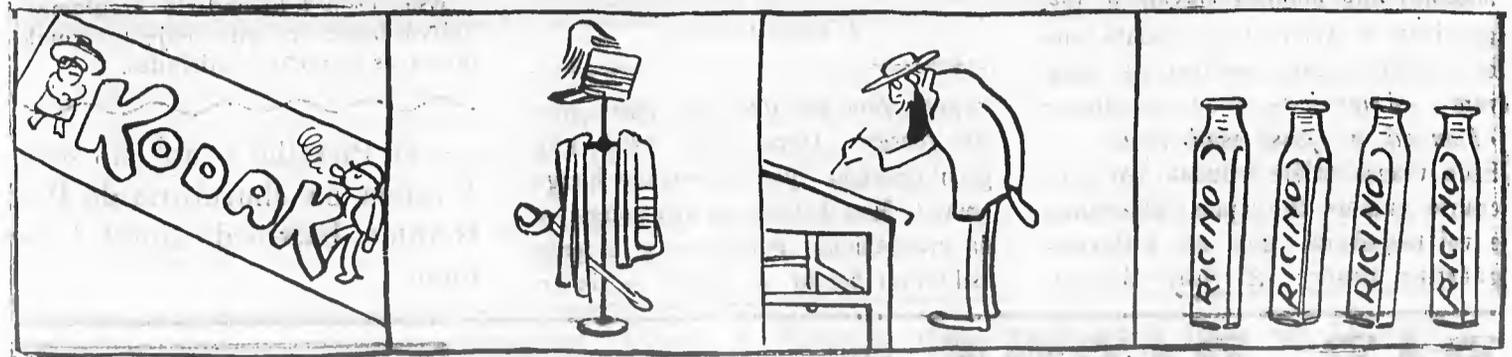


Relogios Róskoff e manual literario para ganhar no bicho. (Atractivos da Fida Moderna).

Concordia jornalística. Inimigos na grammatica, mas amigos na economia politica.

O «Estado de São Paulo» no tempo das vacas magras.

Collaboração do jornalista Medeiros e Albuquerque para o anno 1913. Apesar da falta de assumpto.

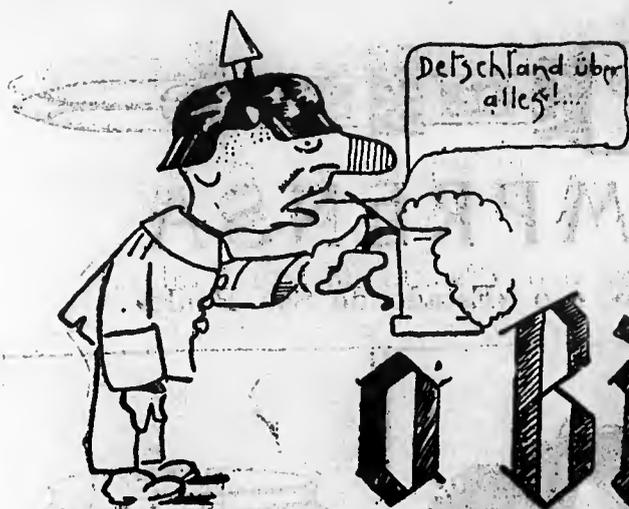


A pouca sorte da verve gauceza.

A farda do Attila-Cardim das letras patrias.

O jornalista Mazzoldi assignando no album offerecido a L. V. Giovannetti.

A tinta que o dr. Silvio de Almeida usa para escrever as «Divagações».



O Biralha

Zan Baulo, finde e dres te nofempro te nofzendos toze

O Reubliga

Estudos hisdorrigos

Estife lento nas xornaes te tia quinsse nofembro que o Reubliga Prassilerra esdefe zendo veida bôr ung xende gue nong estou gonhezendo.

Gonvêzo gue êsde goise esdife tanto bárria mim nong crantemende basmôssa atmirrazôg, borguê zembre esdife una crante gonhezedor to hisdorria e esdife zapento gue é os allemongs gue tescoprio o Ameriga, a Prassil e dôdo munto. Gomo endong gue dampem o Reubliga nong voi elles gue vêz? Nong zênhor, nong esdâ zerdamende aguelles gue tiz gue voi os oudros gue nong as allemongs.

O hisdorria esdâ azim: Ung tie gue esdafa eqzisdindo zômende o Al-lemanhes e o Vranza na munto, barrezeu o itea te tesgoprir as oudros baizes. O Vranza esdêfe guerrento vasser o fiaxen, mas borrêm os allemongs nong teixou isto: esdêfe endong o quêrra e o Vranza domou no gapeza gue foi o misserria! As allemongs zahiú endong dôdôs xundôs numa grantê nafió, esdiféram fassento ung gollozal viaxen e tesgopriram o Ameriga, gue esdafa uma baiz zelfaxen, onte as homens valavam: «Amer iga», o que zicnifiga: «Fem gá, zi fôssê esdâ xente» — Esde vrasse esdêfe esdudato bor uma crante numero te zapios allemongs e voi tesgoberto gue as zelfaxens guerriam tissêr: «Zi fôssê dem go-

As egdranxeras illudres te Zão Baulo



A mais illudre.

raxem, fem gá, gue nois gome du-des fossês». Orra, esde esdâ ung gumbrimendo pastandemende bougo amafel. Mas borrem as allemongs esdâ crantemende gorrazôsses e nong esdiferam dendo a demôr — bissar-

ram no dêrra virme e domaram a bosse ta locar.

Muide dempo tesbois, oudres allemongs esdiferam into numa mar nunga te oudrem nafecats e tesgopriram a Prassil.

Orra, gonzeguênzia loxica, esdâ gue zi as allemongs esdiferam vassento dudo isdo esdiferam daupem broclamando o Reubliga na Prassil.

—Esde esdâ ung v'agdo zerdizimo— Teixo agui, bordando, o regdivigazong to hisdorria prassileira, gue barêze der zido escribta bor a *minho illudre amico*...

PETERSLEIN — Hisdorriator

Goises e vagdos

O afiazong milidar

Nas uldimos nodizies rezepitos to Euroba, esdâ o crante vagdo que o himberial e zembre cloriôsse Al-lemanhes esdâ a mais vôrde bôfo no nafecazão te ar.

Esdâ vóra de dôde tufita gue as palôes Zeppelin esdâ boderossissimas, esdanto gabasses te pôtar, te ung momento no oudro, zinguenda mil zoldatos berveidamende armatos, em zime to Bariz.

Esde esdâ ung nodizie crantemengonvordande e gue enje te xupilo dôdas as gorazôes badriodas.

«O Pirralho» no Rio está á venda na charutaria do Bar Brahma, baixos do Hotel Avenida.

BAR

BARON

Serviço especial em Cervejas

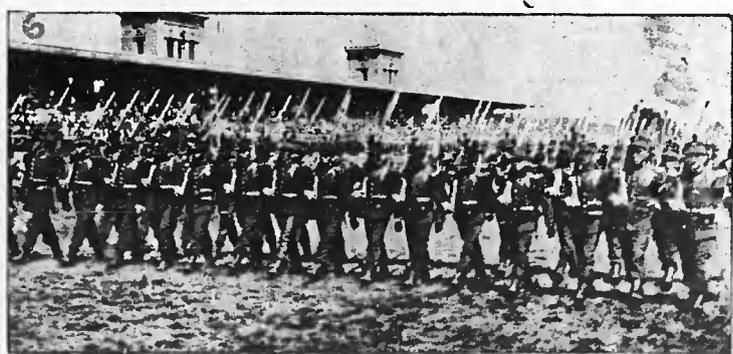
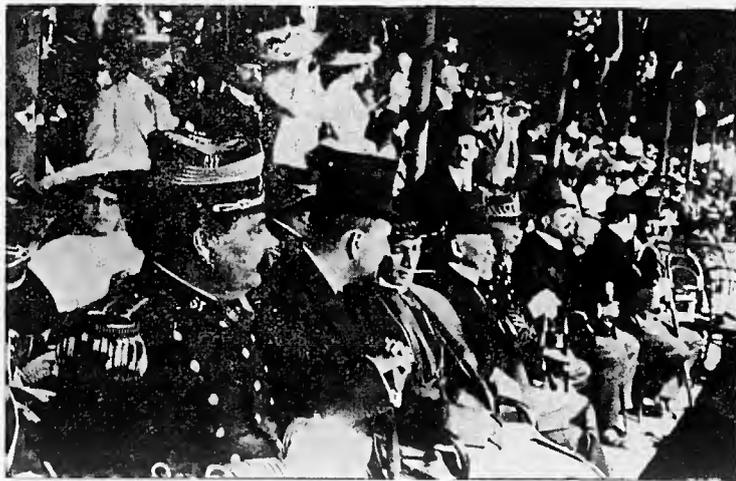
Travessa do Commercio, 8 — — S. PAULO

Chop Germania 200 rs.



15 DE NOVEMBRO

A GRANDE PARADA MILITAR



1. A tribuna official: o presidente do Estado tem á direita o secretario da Agricultura e á esquerda o sr. Arcebispo Metropolitano e dr. Sampaio Vidal, secretario da Justiça e Segurança Pública — 2. — Os bombeiros com o novo capacete. — 3. — As metralhadoras Hot-cykliss — 4. Um trem de munições de guerra. — 5. — Os cyclistas — 6. — A infantaria desfilando em frente ás archibancadas.

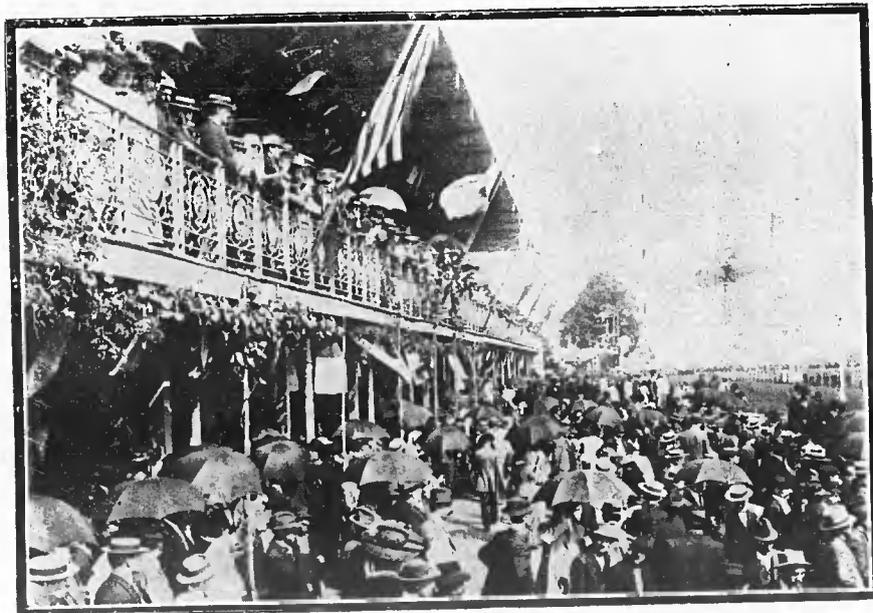
HORLICK'S MALTED MILK

Com a Saúde das crianças não se brinca.
= Dae-lhe HORLICK'S. =



15 DE NOVEMBRO

A grande parada militar



1. — As metralhadoras Nordeufelt. — 2. O commandante do primeiro batalhão, tenente-coronel Pedro Dias de Campos, e seu estado maior. — 3. Aspectos da multidão.

NA POLYTECHNICA

Écos da visita presidencial

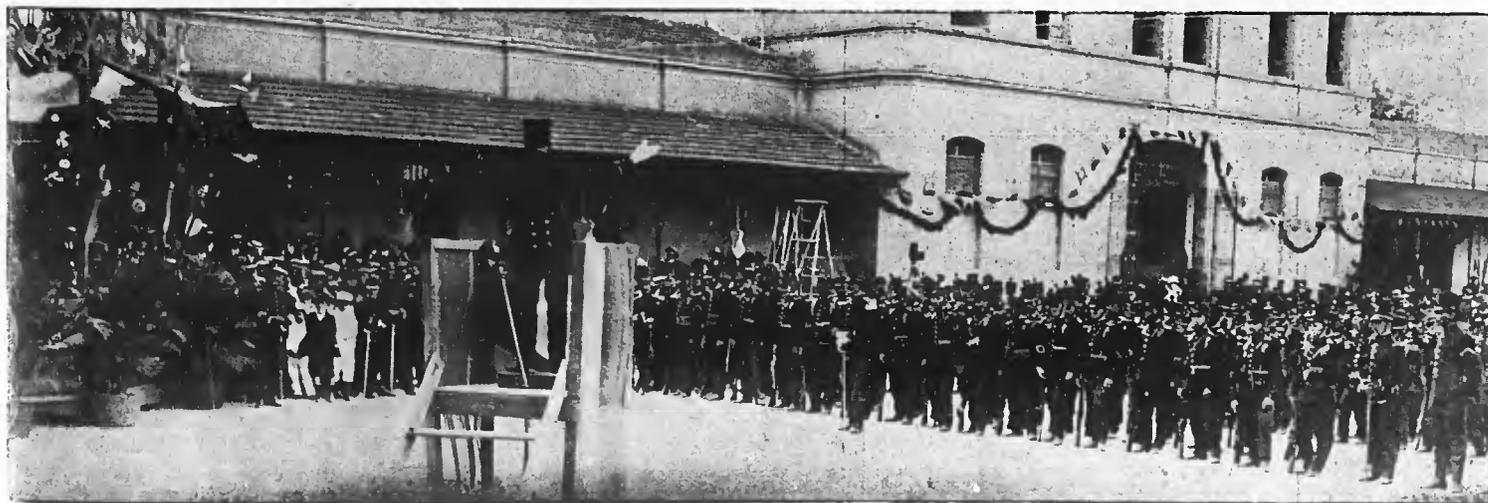


Dr. Oscar Rodrigues Alves, chefe da casa civil da presidencia do Estado, e dr. Ramos de Azevedo, o constructor do nosso *Municipal*.



NO QUARTEL DA LUZ

A FESTA DA BANDEIRA



1. A chegada do presidente e dos secretarios de Estado dr. Sampaio Vidal e Moraes Barros. —
— 2. — As tropas em continencia ouvem o hymno á Bandeira. — 3. — O tenente Azarias Silva
pronuncia o discurso official.

cial

chefe
Es-
lo, o



Carta Minêra

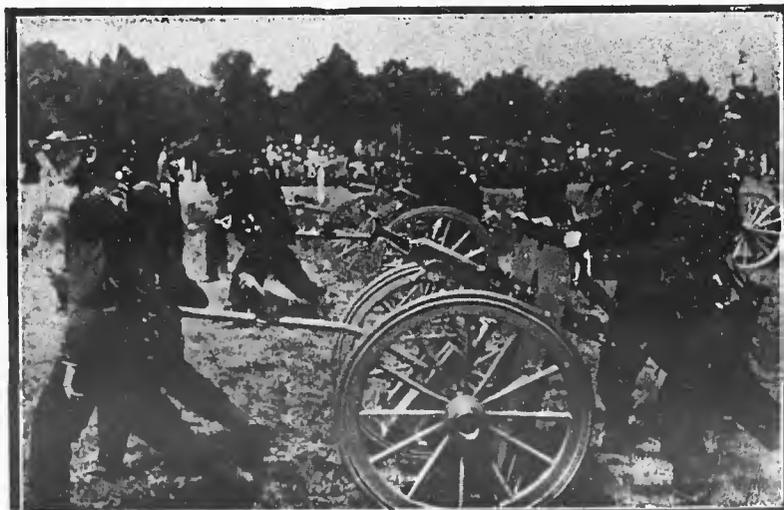
Lindório, meu bão cumpádi :
Honti cheguei de viáje
N'este mundão di cidádi.
Num lhi conto nada ! Quáji
Fiquei lóco,—sio cumpádi !...
Qui povaréo ! Qui barúio !...
Nunca vi tanto sordádi !...
Quáji murri nessi imbrúio !...
Carro p'ra aqui, p'ra acolá ;
E' bondi p'ra aqui, p'ra ali,
—Um barúião di isquentá !...
Nem sei cumo num murri !...
Eu tava tonto qui nem
Minhóca nu furmiguero
Da furmigada quem-quém.
U' Juca tava lampero
Nu mêio da gentarada,
Letéque cumo dotô,—
Di gurvata ispaiáda,
Cartóla di senadó—
Qui quáji num cunheci élli.
Quando élli véio chegano
Pr'a mi abraçá, tudo aquelli,
Disimpenado, falano
Na moda dus cidadão !...
Cumo u damnado mudô !
Tá bunito, tá pimpão,
Distrucido i faladó !...
Nóis sahimos da Istação.
U Juca chamano um carro,
Mandô tocá p'ra penção
Du sio Firmino Navarro,
Ondi u Juca tá ranchado.
Fiquei num quarto pertinho
Du u Juca, lá num sobrado
Di seis andá, bem quietinho,
Banzano a noiti intirinha
Nu qui havéra di fazê
Logo bem di mínhanzinha !
I pramódi adrumecô
Peguei n'um jorná qui tava
In riba duma cadera—
I quáji qui iscancaíava
Di ve tanta pagodera !
Dei gargaiáda a valé—
Qui inté u Juca livantô
Sò pramódi vim sabê
Si eu tava c'argúmadô !
Quando alembro gárro a ri
Qui inté quáji mi iscangaio,
Da pagodera qui vi
Nesse jorná—u Pirráio !...
Tem um tá João Bananera,
Intaliano distrucido—
Qui escrivi dessa manera
Tal i quá qui nem u Guido,
U caiabreis da vendinha.
E' tal i quá,—sio cumpádi !
Etas moço !... Qui gentinha !
Nu tem que tirá nem pó !...
Toda a noiti in gargaiáda,
Róla qui róla na cama,

A intalianada cantano,
Bondi tocano sincerro,
A mulecada gritano,
Apita os vapo di férro,—
Carroça passa rodano ;
Mais um gnaíu, sio cumpádi
—Que a genti fica banzano
Cumo é qui nesta cidádi
A genti póde vivê !
Nem paréce sé verdáde,
Só si veno p'ra si cré !...
Ma eu já to mi ispichano
Munto na carta, cumpádi,
Dispois eu lhi acontano
Um mundão di novidáde,
Qui tenho p'ra lhi acontá !...
Mais antis di mi esquecê :
Eu iscrivi p'ra jorná,
P'ru Pirráio siocumpádi,
Pidimo p'ru Redató
Mi conceiá cum liardádi ;
I núm é qui elli iscuto
O meu pidido,—cumpádi ?
Hóji quaji arribentei,
Dei risada cum vontádi,
Bibi cerveja, gritei,
Quando vi meu nome intêro
Iscrivido no Pirráio !...
Ché !... Esti véio minêro
Indas dá munto trabáio !...
Já tô ficano importanti
Na capitá dos pólistas !
Tamem vô ficá chibanti
Qui nem um capitalista.
Já mandaro mi chamá
Na Ridacção do Pirráio ;
Núm sêi p'raqûê, sio cumpádi.
Iagurinha mêmo eu sáio
Pr'a sabê das nuvidádi ;

Mais levo o Juca commigo
P'ru via d'argum sarcêro !
Tarveis sêje argum nimigo,
Argum canáia traiçoêro
Qui què mi fazê mardádi,
Qui què vê si mi machúca ;
Macaco véio, cumpádi,
Núm bóta a mão na cumbúca
Os tá da Niversidádi
Tarvéis quera mi topá,
P'ra disforrá cum vontádi
Tudo qui falei dos tá ;
Mais ellis tão inganado
C'o esti véio dos diácho !...
Hei di falá bem rasgado
Inté o chico vim di báxo !
Vô terminá, siô cumpádi,
Pidimo p'ro ocê contá
Pr'u meu povo as nuvidádi
Desta grandi capitá !...
Dá nellis tudo um abraço,
Purquê inguanto núm dé
Uma tunda no cachaço
Do tá Dotô Rapa pé,
Núm mi assucêgo, cumpáli !...
O gajo do barbudinho
Ha di andá nesta cidáde
Qui nem cavallo misquinho,
Inté nós topá um dia,
Inté nós ajustá conta,
Eu já tô qui nem cutia,
Ca minha cabeça tonta.
Dá lembrança p'ra famia,
Mais núm fala no segredo !
Desta mardita fulia
P'ra módi núm botá medo
Na minha véia, cumpádi,
Dispois conto o risurtado
Di tódas estas lambança !
Pur oras, munto cuidado ?
Pur oras muito segredo
Cumpádi i véio criádo,
Zéca Antonio Figuerêdo.

15 DE NOVEMBRO

A grande parada militar



P
A
de
tem
cheg
nhei
suas
E
no
por
ban
fatal
duct
S
dent
é r
olha
appa
O
dent
tabil
zer
P
delle
publ
s, ex
palac
verne
Es
tinho
Po
de in
nage
um s
Qu
Brasi
estavi
de u
pelo s
nã
iarvor
leite
Int
rioca
geiros
ril, o
E



PSYCHOLOGIA

(Notas de um passageiro de bonde)

As pessoas que preferem o banco de frente são em geral imprudentes, temerarias mesmo. Quasi sempre chegam ao meado do mez sem dinheiro para a barba, por causa das suas liberalidades

E' que os filantes, quando as veem no bonde, chamam-lhes a attenção por qualquer meio e... sentam-se no banco de traz, bem longe da ponta fatal que fica mais á mão do conductor.

Se se está com um desses imprudentes ao lado, e acontece que elle é nosso conhecido, é sempre util olhar p'ra o lado quando o conductor apparece.

O dr. Theophilo Braga, ex-presidente da Republica Portugueza, notabilizou-se como somitego, quer dizer como unha de fome.

Pois bem. Vejam a photographia delle que a *Illustração Franceza* publicou ha tempo, apanhada [quando s. exa. se dirigia de bonde para o palacio, ou coisa que o valha, do governo.

Está no ultimo banco, muito quietinho.

Porque é que não havemos todos de imitar o grande emulo do personagem de Moliére?

— Pena é que o ultimo banco seja um só.

Quando o Burjonas veio para o Brasil, a Hospedaria de Immigrantes estava sendo desinfectada por causa de uma epidemia de peste. Vendo pelo chão a creolina, o nosso homem não se conteve:

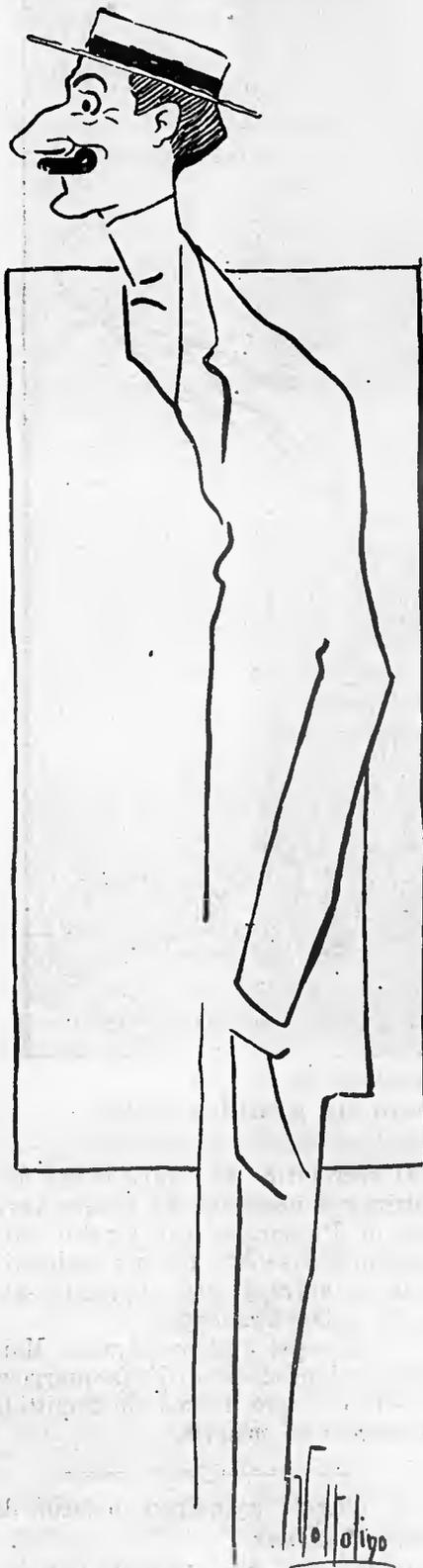
— Oh, raio! Aqui ha mesmo a iarvore das patacas! Se até anda leite a correr pelo chão!

Interpellado por um *reporter* carioca ácerca dos argentarios estrangeiros que querem abocanhar o Brasil, o senador Ellis comparou o sr.

Farghar a Cecil Rhodes, quanto á ambição.

Devia tel-o comparado ao dr. D. Justo Seabra.

NA IMPRENSA



INSTANTANEOS

O. B.

Alheia embora ao nosso meio mundano, fulgura emtanto, *mlle.* O. B. entre as primeiras do nosso meio intellectual.

Extremamente *sympathica*, tem um porte elevado e vistoso, coroado de uma farta cabelleira flava e ondeante.

Realçam-lhe sobremaneira a expressão meiga do seu rosto oval dous grandes olhos profundos e sombrios.

Terceirannista da nossa Escola Normal, soube em pouco tempo *mlle.* O. B., com a affabilidade do seu character, conquistar a amizade das collegas que a admiram, e com a pujança do seu talento insinuar-se no conceito dos seus mestres que lhe não poupam os mais francos elogios.

KODAK.

Uma "gaffe" do senador Alfredo Ellis

Deu uma rata o eminente prócer civilista. Conversando em Roma, com Tittoni, disse-lhe, mais ou menos, que os paulistas herdaram dos italianos o character.

Se o senador Alfredo Ellis não fosse uma refutação viva desse disparate, e uma prova de que o paulista é um *typo* independente do italiano, nós nos limitaríamos a exclamar um *oh!* de pouco caso.

Mas o dr. Ellis não podia ter dito aquillo.

E' historia do A. d'Atri, do *Correio Paulistano*.

O psychologo Georges Dumas deixou-se roubar no Rio de Janeiro, pondo o *smoking* com uma carteira recheiada ao alcance dos gatazios do primeiro larapio, ao pé de uma janella aberta.

Fraca psychologia!

Já leram *Os Mestres*, do dr. D. J. Seabra, no *Onze de Agosto*?

Leiam que hão de gostar.

Dioxogén

Poderoso antiseptico para uso interno e externo.
Tem mil applicações: como gargarejo, para a bocca e os



15 de Novembro

VIBRAÇÃO PATRIOTICA EM FAMILIA



O Benedicto preparando-se para as grandes festas.

Pingos
- de -
cera



Dr. W. Tesoura

A Companhia Caranba
Que aqui trabalha, que tal?
Tem posto a munhêca bamba
De um critico theatral.

Mas elle (nada desdoura
Seu gran talento manual...)
Empunha a herca tesoura
Escreve... e escreve.. Que tal?

DR. XAROPE

O secretario da Agricultura demittiu um professor da Escola Agricola de Piracicaba, por ter dito «inconveniencias» na recente solennidade da entrega dos diplomas, naquelle estabelecimento.

— Ora essa! exclama alguem. Mais inconveniencias disse o Fonsequerque.

— E por isso mesmo foi demittido de leader da maioria.

A *Gazeta* acanalhou o latim da *Fita Moderna*.

O director da *Fita*, dr. Gomes Cardim, está profundamente magoado com os seus collegas da *Gazeta*.

Queimou-se uma fita que prometia ser estupenda. Prenderam o offi-

cial do exercito que ia duellar com o Mauricio de Lacerda.

Bolas! Não deixam a gente aproveitar nada que preste!

A Camara dos Deputados não pôde ter monopolio das fitas boas. O po-vinho tambem precisa de pandega.

De camarote...

S. José

Este theatro continúa a apañhar enchentes todas as noites.

Isto não admira, pois o nosso publico gosta muito de operetas maximé quando ellas são cantadas por artistas bons como são os da companhia Scognamiglio Caramba.

Maria Ivanisi, que já se impoz á admiración do nosso publico, continúa a receber fartos e estrepitosos applausos.

A endiabrada Chaplinska, incontavelmente uma das melhores figuras da companhia, prosegue de triumpho em triumpho.

O tenor Pasquini vae deliciando o publico com os agudos, mas como actor é sempre muito grave. Em todo o caso é um bom elemento da companhia e faz jús ás palmas que se lhe dispensam.

Julia Bassi e Morini dão conta do recado na medida de suas forças.

Cename tem uma optima creação na *Casta Susanna*.

A orchestra é que vae sempre muito bem, principalmente quando dirigida pelo bravo maestro Bellezza

Polytheama

As estréas da semana, neste theatro, foram muito apreciadas.

Entretanto, continúa tambem a ser apreciadissima a cançonettista Gina Vandéa, que canta quarenta e oito novidades por noite.

Casino

Concorridissimos os espectaculos deste theatro. Applausos, então, nem se fala...

Variedades

A companhia do Christiano tem sorte, p'ra burro.

E' aquella certeza! enchente todas as noites.



Vel
A
da
mo
co
cia
tão
zad
bre
de
tria
rad
de
lebr
sua
uma
vint
los
tam
aos
mos
tas,
bich
mol
Mo
dos
bich
Se
(Ve
A
dize
E
pre
O
peito
te-h
gunt
é qu
ceiro
(1)
para
que

A FITA MODERNA

Propriedade
de um syndicato de bicheiros

Cavação Paulista

Redactor chefe: Conselheiro Acacio
Collaboradores diversos

Jornal humoristico, genero funebre

« Memento homo quia pulvis est »

Assinatura

Revista que tem and.

Artigo de fundo

Rompendo quicá os preconceitos da turba multa incipiente, não podemos deixar de referirmos a grande copia de beneficos melhoramentos sociaes e moraes que o jogo do bicho, tão guerreado por uns e ridicularizado por outros, tem derramado sobre o globo terraqueo.

A historia do jogo do bicho perde-se na noite dos tempos.

Pois bem. Desde o tempo dos Patriarchas o jogo do bicho era honrado como uma instituição de grande alcance. Noé foi um dos mais celebres bicheiros da antiguidade. A sua grande fortuna foi ganha de uma só vez, um dia em que elle poz vinte mil reis no megatherium. Carlos Magno, Alexandre e Richelieu tambem foram bicheiros. E, passando aos tempos modernos, tambem podemos citar Platão e outros higienistas, que recommendaram o jogo do bicho como unico remedio efficaz nas molestias do peito. Aqui na *Fita Moderna* estão todos gordos e corados graças ao jogo do bicho. Viva o bicho! Viva!

Secção de pilherias e trocadilhos

(Verdadeira fabrica de gargalhadas)

Accordo tem dois cc: um quer dizer Capitão; outro Conselheiro.

Em materia de fitas, prefiram sempre as mais modernas.

O café está subindo. A esse respeito, o nosso redactor chefe fez ante-hontem uma bruta pilheria, perguntando a um *garçon*, no *Guarany*: --Se o café está subindo, porque é que vocês não mudam para o terceiro andar? (1)

(1) Chamamos a attenção do leitor para o espirito do nosso redactor-chefe, que apesar de muito atarefado, ainda

encontra tempo para produzir uma graça tão engraçada.

Quando o Capitão era pequeno, o appellido delle era Pitão, e o pae delle, quando queria chamal-o, dizia assim:

—Vem cá, Pitão. (1)

(1) Chamamos a attenção do leitor para este trocadilho, da lavra do nosso redactor chefe.

PHRASES CELEBRES

Fialho escrevia bem, mas não sabia evitar os gallicismos e os cacophontons. Prefiro Alexandre Herculano: é mais vernaculo.

Dr. Silvio de Almeida.

Quando se está pneumatico, é preciso tomar alimentos substantivos.

De-Metrio.

Escrever não é difficil; o que é difficil é exprimir o que se pensa, principalmente quando não se pensa coisa alguma.

Lairoze.

Maupassant, de tanto escrever, ficou doido. Por isso é que eu me poupo. E' preciso não fatigar a intelligencia.

Dr. W. de Queiroz.

A cathedra de Medicina Legal é o Thabor em que eu me transfiguro.

Conselheiro A. Cancio.

Chronica

A semana passada foi bem uma semana *remplie de nouveautés*. Tivemos no Municipal a peça *O dinheiro*, de Coelho Netto, inferior, é certo, á *Bella Madame Vargas* de Paulo Barreto, mas, em todo caso, admiravelmente *pleine* de inéditas fulgurações argentarias.

E'-nos impossivel no curto espaço de uma chronica escripta sobre a perna para satisfazer a vontade dos

rapazes da *Fita*, resumir o *Dinheiro*. Outros mais competentes do que nós encarregarão-se dessa tarefa sobremodo ardua. Demais, falta-nos o tempo. A falta de tempo é a chaga moderna. E' o *dernier cri*. *On n'a pas de temps*. Não ter tempo é *chic*, é ultra *chic*, é *hyper-chic*. *On n'est chic que lorsqu'on n'a pas de temps*.

Por exemplo, a gente *vae* indo por uma rua, e um conhecido chama a gente. A gente vira-se e responde: — Perdão, meu caro, não tenho tempo! Não de convir que isso é *chic*, soberanamente *chic*, redondamente *chic*, harmoniosamente *chic*.

Ah, a falta de tempo! Que bello assumpto, se eu tivesse tempo!

JOÃO DO RIO

Adivinhação

Que é que vale mais: dois mil reis em prata ou dez nickels de duzentos reis?
Resposta - Conforme. Se a gente jogar os dois mil reis na centena, e ganhar, e se outra pessoa jogar os nickels em uma outra porção de bichos e perder, é claro, que os dois mil reis valem mais do que os nickels.

A redacção desta folha telegraphou ao sr. Luis Silveira, membro do governo alagoano, accusado de haver bancado o bicho, apresentando-lhe os protestos da nossa solidariedade.

ROSA VENTOSA (Ou Rosa dos ventos)

O peso do cabelo Um sabio norte americano acaba de verificar que um fio de cabelo preto pesa 0,000000005 gr. mais que o acido sulphydrico; um fio de cabelo louro pesa sempre mais de 0,0 gr.

Os callos dos «Kaiser» Está averiguado

que os callos do «Kaiser» se acham localizados entre os dedos e não, como se presumia, na sola dos pés.

O autor dessa verificação, o grande philólogo polaco Pé-de-Moleque, recebeu por isso o titulo de imperial callista.

N. da R. — A *Fita Moderna*, firme no proposito de recompensar o merito, oferecerá um rolegio Roskoff ao celebre sabio.

Virginia e Paulo

Conto de Villiers de l'Isle-Adam

A mademoiselle Augusta Holmès

"Per amica silentia lunae"

VIRGILIO

Junto á grade dos velhos jardins do internato sôam dez horas ao longe. Está uma noite clara de abril, azul e profunda. As estrellas parecem de prata. Sopra um vento perfumado de rosas; rumorejam as folhagens e, ao fim da longa alameda de accacias, murmura um repucho. Em meio do grande silencio, um ronxinol, alma da noite, faz scintillar uma esfusiada de notas magicas.

Por ventura amastes alguém sob o céu de illusões dos dezeseis annos? Lembrae-vos da lava esquecida em cima de uma cadeira, no caramanchel? Experimentastes a perturbação de uma presença inesperada, subita? Sentistes as faces arderem quando, pelas ferias, os parentes sorriam da vossa timidez? Conhecestes a infinita doçura de dous olhos puros que vos contemplavam com um enternecimento pensativo? Tocastes com os vossos labios os labios de uma menina, que tremia empallidecendo de repente, e cujo seio palpitava de encontro ao vosso coração oppresso de alegria? Guardastes no relicario as flôres azues colhidas á tarde, á beira d'agua, quando passeaveis juntos?

Occulta, a partir da despedida, no mais profundo da nossa alma, essa recordação é como uma gota de essencia do Oriente encerrada num frasco precioso. Essa gota de balsamo é tão fina e tão poderosa, que, se se atirar o frasco á nossa sepultura, o perfume, vagamente immortal, durará mais do que o nosso cadaver.

Ah! se existe alguma cousa doce, por uma noite de solidão, é respirar, ainda uma vez, o adeus dessa recordação encantada!

Eis a hora do isolamento: calaram se no bairro todos os rumores do trabalho; os meus passos conduziram-me até aqui, ao acaso. Esta construcção foi, outr'óra, uma velha abbadia. Um raio de lua clareia a escada de pedra, atraz da grade, e os velhos santos esculptados que fizeram milagres e que, sem duvida, rojaram por essas lages as suas fronte humildes, resplandoradas pela oração. Aqui resoaram outr'óra as passadas dos cavalleiros da Bretanha, quando a Inglaterra ainda possuia as nossas cidades de Anjou. Agora, as sombrias pedras dos cruzeiros e das muralhas estão remocadas por venezianas verdes e alegres. A velha abbadia converteu-se num internato de moças. De dia, ellas devem chalar como passaros nas ruinas. Entre as que dormem, ha mais de uma que, pelas primeiras ferias de Paschoa, despertará no coração de um adolescente a grande impressão sagrada... Quem sabe se já?... — Psiu! Uma voz dulcissima diz baixinho: — «Paulo! Paulo!» Um vestido de musseline branca, de cinto azul, esboça-se ao lado de uma pilastra. Ha moças que parecem visões. Vejo o manto do internato e a cruz de prata do pescoço. Vejo um rosto, cujos traços banubados de poesia se apagam na sombra. Oh, cabellos louros da juventude que ainda é meio infancia! Olhos azues, de um azul tão claro que parece a côr do ether primitivo!

Mas quem é aquelle jovem que se esgueira entre as arvores? Apertou o passo; chegou á pilastra da grade.

— Virginia! Virginia! sou eu.

— Oh! Mais baixo! Estou aqui, Paulo!

Os dois teem quinze annos!

E' o primeiro encontro! Uma pagina do idyllio eterno! Como devem estar tremulos de alegria!

Que saudade que eu sinto!

— Paulo! Meu priminho!

— Passe a mão pela grade, Virginia! Como é bonita!

Tome: são flôres que apanhei no jardim de casa. Não custaram dinheiro, mas são dadas de coração.

— Obrigada, Paulo. Mas como você está agitado! Como veio correndo!

Ah! E' porque hoje papae fez um negocio estupendo! Comprou um terreno quasi de graça, de um sujeito que estava com a corda no pescoço. Então, como elle estava contente, fiquei com elle para filar nos cobres, e depois tive de vir correndo para não perder a hora.

— Paulo, se você não tomar bomba, daqui a tres annos podemos casar.

— Ah, daqui a tres annos estou formado. Você sabe que um advogado, para ficar conhecido, precisa esperar. Mas depois ganha dinheiro.

— A's vezes ganha muito!

— E' verdade. Você está contente no collegio?

— Estou. Principalmente depois que a directora enriqueceu. Antigamente, não era grande coisa; mas agora ha moças ricas no collegio. Sou amiga de todas ellas. Ellas teem coisas lindas. Depois que ellas entraram, passamos muito melhor, porque a directora pôde gastar mais dinheiro.

— Mas deve ser a mesma coisa. Esses muros não me cheiram... Não deve ser lá muito gostoso estar ahi dentro.

— Qual o quê! A gente se acostuma a não olhar para os muros. Mas olhe aqui, Paulo, você foi visitar titia? De boje a seis dias ella faz annos. E' preciso mandar-lhe parabens. Ella é tão boa!

— Eu não gosto muito della, não. Outro dia, quando estive lá, ella me deu uns doces velhos, em vez de me dar dinheiro.

— Paulo, assim não está direito. E' preciso agradal-a, e viver bem com ella. Ella já está velha e vae nos deixar algum dinheiro.

— Lá isso é. Virginia, está ouvindo o rouxinhol cantar?

— Paulo, tome cuidado quando não estivermos sós. Não vá me dizer alguma cousa!

— Ora, Virginia, nós temos de casar mesmo! Em todo caso vou tomar cuidado. Mas veja como é bonito o rouxinol! Que canto!

— Sim, é bonito, mas não deixa a gente dormir. A noite está linda, não? Eu gosto quando a lua está assim côr de prata.

— Bem digo eu que você é toda poetica.

— Ah! A poesia! O piano!

— En no collegio decorei uma infinidade de poesias, só para recitar para você. Quando estivermos casados, iremos sempre passear no campo?

— De certo, Paulo! Ainda mais que mamãe me vae dar, de dote, a chacara que ella tem. Lá é que havemos de passar o calor. E, se for possivel, augmentaremos a chacara. Sempre rende alguma coisa.

— Tanto melhor! Alem disso, na roça a gente vive com menos dinheiro do que na cidade. Papae sempre me diz isso. E eu que gosto de caçar ainda posso fazer mais economia!

— Além de tudo — é poetico!

— Você não ouviu barnho?

— Psiu! E' preciso ir-me embora. A directora pôde acordar. Adeus, Paulo!

— Adeus, Virginia! Até o dia de annos de titia. No jantar nos encontraremos... Estou com medo de papae ter desconfiado que eu fugi. E' capaz de não me dar mais dinheiro.

— Deixe ver a sua mão, depressa!

Emquanto eu ouvia com delicia o celeste rumor de um beijo, os dois anjos fugiram. O eco das ruinas repetia: «Dinheiro!... Dinheiro!»

(Traduzido especialmente para o «Pirralho»)



Companhia Cinematographica Brasileira

Proprietaria dos Cinematographos:

Cinema Avenida
Cinema Odeon
Cinema Pathé
Theatro S. Pedro } Rio de Janeiro

Bijou Theatre
Iris Theatre
Radium
Theatro Colombo
Colyseu Campos Elyseos
Chantecler Theatre
Theatro S. Paulo
Ideal Cinema
Smart Cinema } S. PAULO

Theatro Guarany
Colyseu Santista } SANTOS

Eden Cinema } NICTEROY

Cinema Commercio } Bello Horizonte

Polytheama } Juiz de Fora

EM SOCIEDADE COM A EMPRESA THEATRAL BRASILEIRA

Palace Theatre } Rio de Janeiro

Theatro São José
Polytheama } S. PAULO

A Comp. Cinematographica Brasileira

é a unica que tem **exclusividade**
para todo o Brasil, dos films das
seguintes fabricas:

Francezas: PATHE' FRERES
e suas marcas "American Kinema"
"Nizza" "Film d'art Italiano" "Russo"
"Japonez" "Hollandez" "Imp. Film"
"Modern Picture" "Tanhouser" "Co-
mica" "Iberica" "Pathé Jornal Bi-
semanal" "GAUMONT" "ECLAIR"
"AMERICAN ECLAIR".

Italianas: "Cines" "Pasquali"
"Savoia" "Milano".

Americanas: "Vitagraph" "Edi-
son" "Lubin" "Wild-West" "Essanay"
"J. de P."

Nacionaes: "Cine Jornal Brasil"

Importação directa dos films das seguintes fabricas:

Dinamarquezas: "Nordisk" de
Copenhague.

Allemands: "Pharos" "Bioscop"
e "Mutoscop".

Italianas: "Itala" "Ambrosio"
e "Vesuvio".

36 importantes Fabricas!

Unica Agencia, para todo o Brasil, dos aparelhos e accessorios cinemato-
graphicos da fabrica PATHE' FRERES de Paris, e dos motores ASTER e
DERION-BOUTON a gazolina, kerozene ou alcool, para cinemas ou industrias

Vendas, alugéis, contractos e informações

Em S. Paulo: *Escriptorio Central*: Rua Brigadeiro Tobias N. 52

No Rio de Janeiro: *Filial*: Rua São José N. 112



**Não
COMPREM
BRINQUEDOS
SEM VISITAR A
CASA EDISON**
Rua 15 de Nov., 55
que possui o mais lindo
sortimento
Preços sem competencia

THEATRO RIO BRANCO
III III
Empreza Cinematographica
D' ENRICO & BRUNO
77 - Rua General Osorio - 77

== =
III III
== =

TODAS AS NOITES SESSÕES COR-
RIDAS CUJOS PROGRAMMAS CONS-
TAM DE TODOS OS FILMS EXIBIDOS
PELO BIJOU, IRIS E RADIUM DA
COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA
BRASILEIRA

**Café e Restaurant
"SPORT"**

De Luca & Ferrari

VINHOS E LICORES FINOS
Comidas a toda hora
PREÇOS MODICOS
Aberto toda noite

R. do Seminario, 7
S. PAULO

Dioxogen

Impede a infecção e assegura a Saúde e a boa appa-
rencia devido as condições de limpeza hygienica que
promove.

REMEDIO ESPECIFICO

"SALKINOL"
n.º 1

Nonhum medica-
mento conseguiu de-
belar influenza ou
grippe em menos
tempo do que o
SALKINOL.

Apparecem todos os
dias novos preparados
para curar influenza
porém, nenhum conse-
guiu o que tem con-
seguido o SALKINOL.

Somente elle
da combate eficaz
a influenza; é a me-
dicacão especifica
da influenza aguda
ou chronica com ou
sem tosse.

Combate a infecção
promovendo a elimina-
ção das toxinas e destrói
os microbios que as produ-
zem em poucas horas.

"SALKINOL" n.º 2

CURA EM POUCAS HORAS TOSES BRONCHITES ASTHMA
DE MODO CERTO E EFFICAZ - NÃO TEM DIETA

DOE? GELOL!

A dôr é uma ficção, não existe!
O "GELOL" a destruiu!

- Não ha mais dôres nevrálgicas nem rheumaticas.
Não ha remedio que se compare ao poderoso amigo dos que soffrem,
o **GELOL**.
- Só o **GELOL** cura qualquer dôr em 5 minutos sem sujar a pelle e
sem deixar máu cheiro.
- O **GELOL** acha-se acondicionado em lindas caixas que servem para
guardar joias, tal é o seu novo acondicionamento.
- O **GELOL** — E' receitado pelas maiores summidades medicas do
Brasil e do estrangeiro.
- O **GELOL** — Traz prospectos e-criptos em 6 linguas, por isso é
usado por todos os estrangeiros e nacionaes.
- O **GELOL** — Nunca falhou para alliviar as dôres de dentes, de ouvi-
dos, de pescoço, pontadas, picadas de insectos, queimaduras, etc.
- O **GELOL** — E' usado por todas as classes sociaes, desde o mais
rico ao mais pobre, sempre com grande procura.
- O **GELOL** — E' usado tanto no Brasil como no estrangeiro e sem-
pre gabado.
- O **GELOL** — Depois de sua descoberta nenhum preparado conse-
guiu subir tanto no conceito publico.
- O **GELOL** — Quem o usa uma vez nunca mais deixará de tel-o em
casa, faz parte da economia domestica.
- O **GELOL** — E' de uso facilimo, pois qualquer criança pôde aplical-o
sem inconveniente algum.
- O **GELOL** — Só usam o **GELOL** ás pessoas delicadas e bom edu-
cadas, pois não tem máu cheiro e nem suja a pelle.
- O **GELOL** — Tem um lindo romance q e será offerecido a quem
enviar 500 reis em sellos.
- O **RHEUMATOL** internamente 2 colheres ao dia e o **GELOL** em fric-
ções curam qualquer rheumatismo em 24 e 48 horas, no maximo.
- O **RHEUMATOL** além de ser um poderoso antirreumatico é tam-
bem optimo depurativo.



"A POPULAR"

Associação Paulista de Peculios

A POPULAR é a sociedade que menos sobrecarrega os seus associados. Possui duas séries: "POPULAR" para socio de 8 a 55 annos e "SENIOR" para socios maiores de 55 e menores de 65 annos.

Em ambas as séries o peculio é de:

11:000\$000

SERIE POPULAR:

Joia 15\$000
Mensalidade 3\$000
Quota por fallecimento. . . 4\$000

SERIE SENIOR:

Joia 15\$000
Mensalidade 5\$000
Quota por fallecimento. . . 12\$000

TELEPHONE, 2.712 — CAIXA DO CORREIO, 111

Séde social: Rua de São Bento N. 21 (sobrado)

S. PAULO -- BRASIL

CONFETARIA FASOLI

Experimentem os saborosos vinhos de mesa desta casa

PREÇOS DE DUZIAS

Barbera extra 11\$000 Grignolino 13\$000
Chianti 12\$000 Moscato sobre-mesa . . . 15\$000

Esta casa aceita encomendas para CASAMENTOS, BAPTISADOS, e SOIRÉES tanto na capital como no interior, dispondo de uma esplendida e luxuosa baixella e pessoal habilitado.

Lunch frio e quente - Especialidade em doces de ovos - Panettone de Milão - Pão de Veneza

ENTREGA-SE A DOMICILIO - Telephone, 279

Cinema Guayanazes

Empreza Cinematographica

J. PERRONE & COMP.

Largo dos Guayanazes

A empreza tem a primazia na exhibição dos films Nordisk, Ambrosio, Itala Film, e tcdas as novidades, entre os cinemas do bairro.

SOIRE'ES elegantes
todas as quintas-feiras
Programma familiar

Serviços de Engenharia AYROZA GALVÃO & C.

Engenheiros Civis e Industriaes

Incumbem-se de todo serviço de Engenharia Civil e Industrial

Escriptorio Technico - S. PAULO - Rua José Bonifacio, 30 (1º andar)



Systema AMERICANO



Villaca

É O MELHOR QUE EXISTE

Nº 'A Bota Ideal'

RUA DIREITA, 6-A

NAS PRINCIPAES CIDADES DO INTERIOR E EM TODOS OS ESTADOS DA UNIÃO



TYPO-LITHOGRAPHIA

FUNDADA

EM 1850



IMPORTAÇÃO DIRECTA

DUPRAT & C^{IA}

PAPELARIA e FABRICA DE
 LIVROS EM BRANCO
 ARTIGOS PARA ESCRITORIO
 ENCADERNAÇÃO
 CARIMBOS DE BORRACHA

SECÇÃO DE ALTO RELEVO

E

GRAVURAS SOBRE METAL

ZINCOGRAPHIA

PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO:

RUA DIREITA N. 26

"INDUSTRIAL"

TELEPHONE N. 78

CAIXA POSTAL N. 52

OFFICINAS E DEPOSITO:

RUA 25 DE MARÇO, 76

SÃO PAULO



O Bromil

é o grande remédio para as molestias do peito, MAIS DE 400 MEDICOS atestam a sua prodigiosa efficacia nas bronchites, na roquidão, coqueluche, asihma e tosse. O Bromil é o melhor calmante expectorante

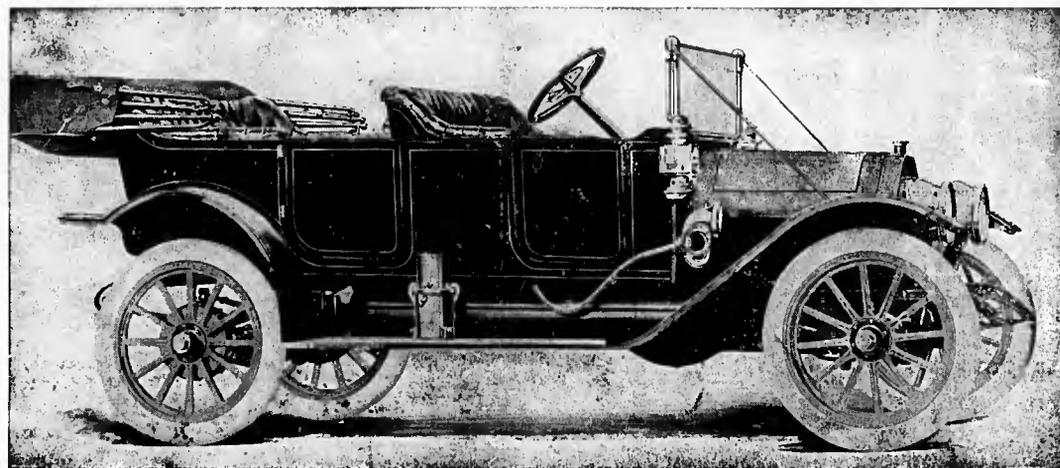
A Saúde da Mulher

é o regulador do utero: facilita as regras, atenúa as colicas, combate as hemorragias, allivia as dôres rheumaticas e os incommodos da idade critica.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio de Janeiro



Delicias automobilisticas



STUDEBAKER E. M. F. 30 HP. - Carro de turismo e demi-torpedo

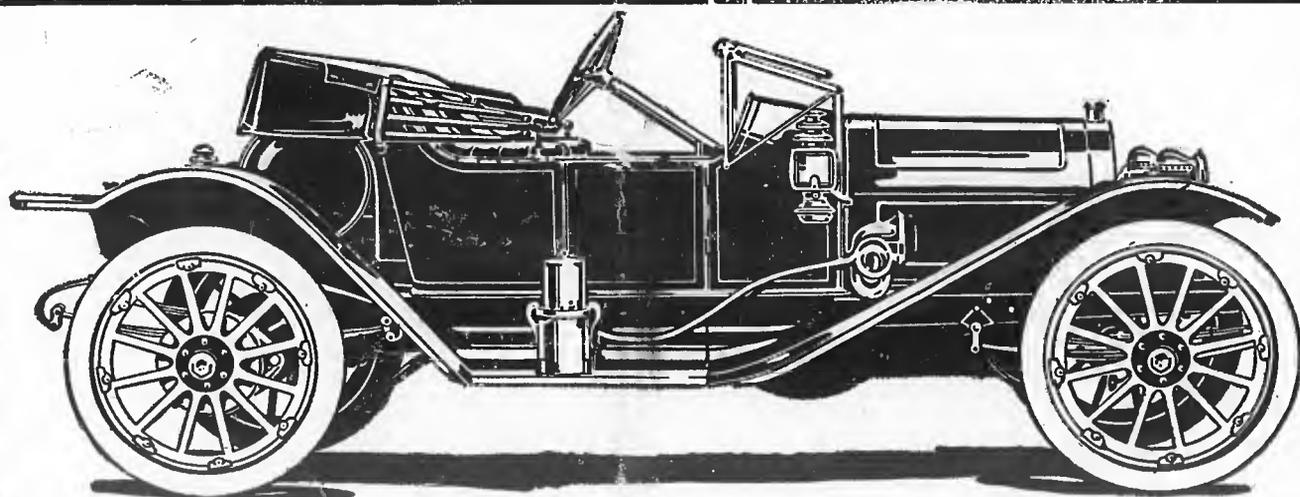
Os STUDEBAKER E. M. F. 30 HP. e os STUDEBACKER FLANDERS 20 HP são os unicos carros que deslizam pelas ruas da cidade sem o menor ruido.

«Como é desagradavel ouvir-se o CHUCK, CHUCK, CHUCK, dos antiquados automoveis que se encontram na capital.»

Os STUDEBACKER são os mais silenciosos, economicos e elegantes e assim sendo são os mais apropriados para a elite paulistana, para os commerciantes e sportsmen. - PREÇOS VANTAJOSOS

Para informações e experiencias na **Agencia da Studebaker Corporation** em São Paulo
Directores: — A. E. HANSON e D. J. COELHO JUNIOR

Rua Quintino Bocayuva, 4 - 2. andar - Sala 2 - Palacete Lara



VOITURETTE STUDEBACKER E. M. F. 30 HP. - Veloz e elegante